

REVISTA AGRO-PECUÁRIA



ANO XXV — N. 239

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro  
UBERABA — MINAS GERAIS

CONGRESSO BRASILEIRO  
DOS CRIADORES DA  
RAÇA GIR

O GIR DE TODO O BRASIL TEM  
ENCONTRO MERCADO  
EM LIBERABA!

S. R. T. M. - ANORO

13 - 14 e 15  
DE JANEIRO  
DE 1967

EXPOSIÇÕES:

Teófilo Otoni - Dores do Indaiá - Pedro Leopoldo - MG

CR\$ 1.000

SETEMBRO — 1966

# GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

ENDEREÇO: RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE: 1191

UBERABA

ESTADO DE MINAS

**FAZENDA SANTA EDWIGES da QUITANDA**

**VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS**

R

**R — Carimbo 7**

Arnaldo Machado Borges

F

GIR

Francisco José Corrêa  
Teófilo Otoni

**BAEPENDY**



**BRONZE**

Marca "R" — Campeão  
Nacional em Belo Hori-  
zonte em 1960

C 5

GIR e NELORE

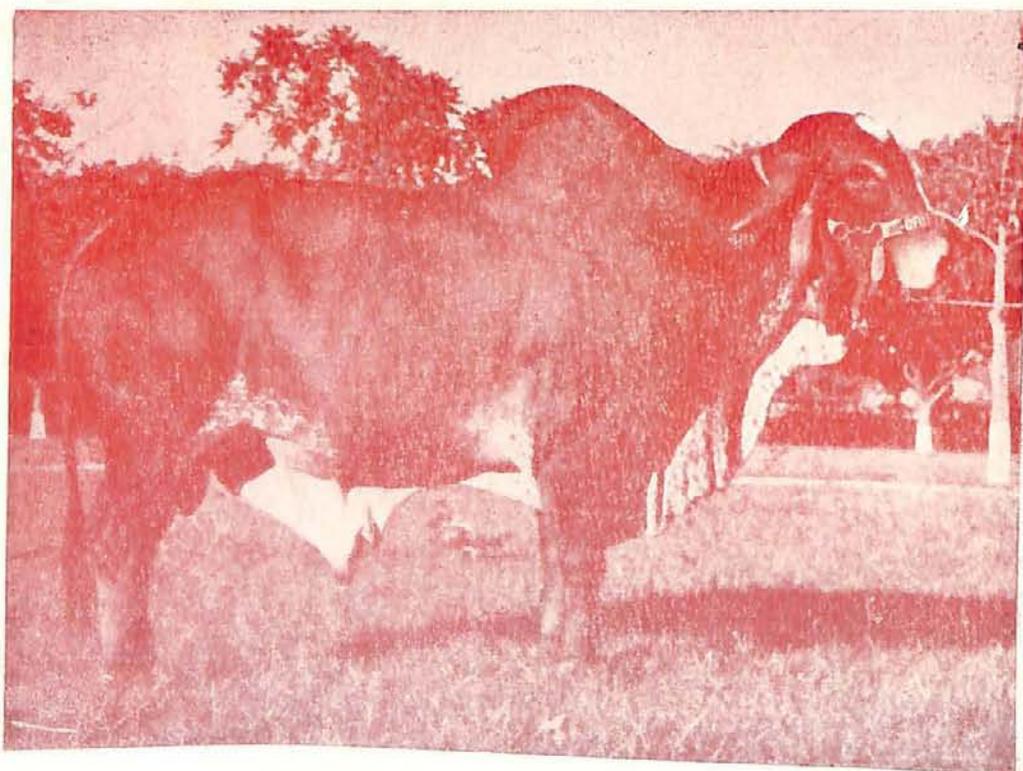
Dr. José Humberto R. da Cunha

**J H C**

NELORE

João Humberto de Carvalho

**BAEPENDY**



**CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE  
GADO ZEBU — UBERABA — 1962**  
Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de  
SAIGON e ALABASTRO



ANO XXV — N. 239

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro  
UBERABA — MINAS GERAIS

# ÊXODO RURAL

Êste é um assunto que dêle temos tratado por diversas vezes e que pela sua importância tem de ser continuamente debatido; pois, em verdade é que, a não ser, como se diz, no papel, pouco ou quase nada, de positivo, se fez ainda no Brasil no sentido de conter, senão diminuir, a fuga do trabalhador rural para as cidades. O fato é que as cidades vêm crescendo desordenadamente e o meio rural vai se despovoando.

Sente-se já, acentuadamente, a falta de braços para as lavouras. Não fosse a mecanização que, embora os preços astronômicos dos tratores e outras máquinas vem, aos poucos, sendo introduzida, tentando corrigir assim a crescente falta de trabalhador rural, não sei onde estaríamos já; estaríamos, por certo, importando de tudo para a nossa subsistência. No estado atual, quase todos anos, fazemos algumas importações de gêneros de que o Brasil é tradicional produtor. A medida que se despovoam as fazendas, os proprietários na maioria, vão transformando as suas terras em campos de criação e de engorda de gado. O número de trabalhadores necessários é infinitamente menor do que para as atividades agrícolas. O governo tenta corrigir essa situação, procurando introduzir no meio rural as leis de carácter social, que existem para o trabalhador citadino mas, por sua vez, erradamente impondo, de um só feita, uma serie de obrigações numa legislação complexa e onerosa que tem de encontrar na sua aplicação, uma certa resistência. As atividades rurais são muito, muitissimo diferentes das atividades industriais e comerciais e as leis não foram feitas, ouvindo-se as partes interessadas. A legislação, para a proteção do trabalhador rural, tendo também por finalidade tentar prendê-lo à terra, embora necessaria, não pode vir a jato, espanta o proprietário rural e êste decide-se a diminuir o seu pessoal, transformando a sua propriedade de agrícola em pastoril. Jornada de trabalho de 8 horas, descanso semanal remunerado, férias, 13.º salário, abono de família, taxas e taxas mais que existem, é tudo muito bonito, mas joguem, de uma feita, como pretendem, essa carrada de contribuições onerosissimas em cima do produtor rural e esperem as consequências...

ALBANO DE MORAES

# FAZENDAS REUNIDAS

NOS

ALMENARA — RUBIM

ENDEREÇOS :

Em Almenara :

Fazenda Mexicana — Fone, 146

Em Belo Horizonte :

Rua Gonçalves Dias, 2429 - Fone, 2-9232

## Darwin da

### IRA DA MEXICANA

que levantou os

#### CAMPEONATOS

da raça Nelore,

nas Exposições

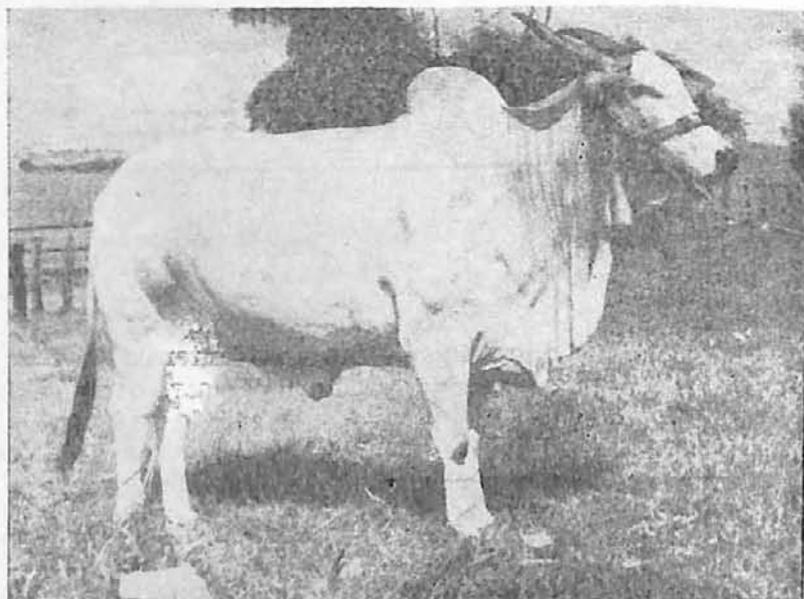
de Itapetinga,

Bahia e Teófilo Otoni,

Minas Gerais, em 1966

Pesou

650 quilos



### CONJUNTO DE ANIMAIS DA RAÇA INDUBRASIL



Estes animais levantaram campeonatos nas Exposições de Itapetinga (Bahia), Pedra Azul, Teófilo Otoni e Almenara, M. G., conquistando os principais prêmios destinados a raça.

OBS.: Estes animais são crioulos da FAZENDA MEXICANA e pesaram em média 726 quilos para as fêmeas, notando-se a precocidade do touro

#### DEMOCRATICO

que pesou 724 quilos aos 26 meses de idade

# MEXICANA - CANADÁ - RANCHO GRANDE - ALVORADA

MUNICÍPIOS DE

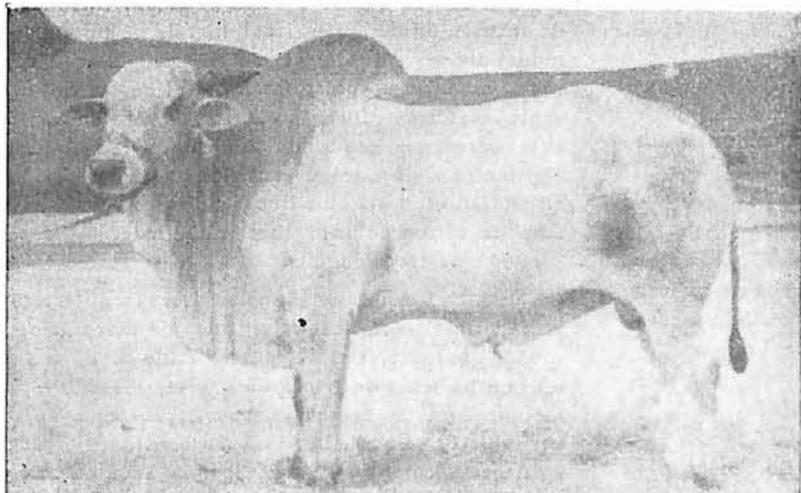
— ESTADO DE MINAS GERAIS

## S. Cordeiro

Marca do Gado

# 11

Registrada



### NERU

Sagrou-se

**CAMPEÃO DA RAÇA**  
nas Exposições de  
Almenara e Pedra Azul,  
Nordeste de Minas,  
em 1966

Pesou

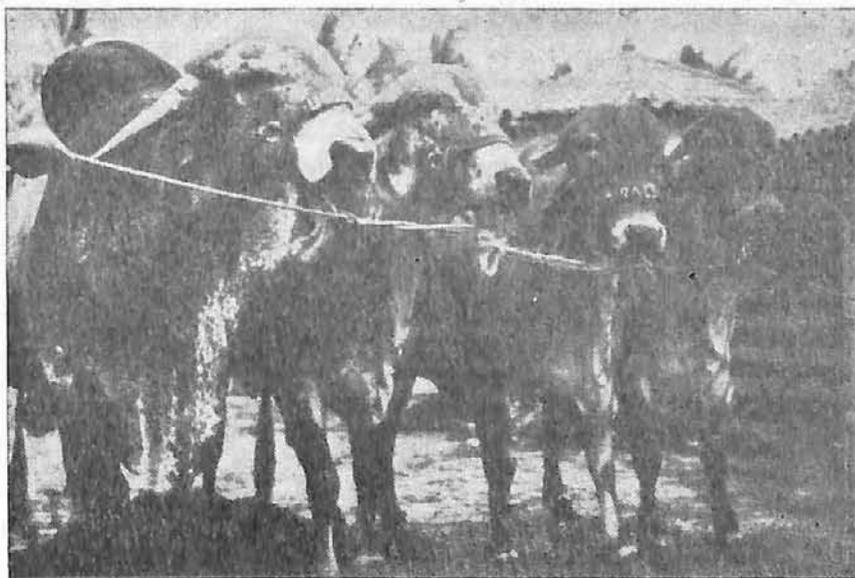
846 quilos

---

### CONJUNTO GIR

**CAMPEÃO**

nas Exposições  
de Itapetinga, Bahia e  
Teófilo Otoni  
Minas Gerais



# Contribuição para o estudo da formação — do Rebanho Bovino Brasileiro —

(Conclusão)

A magnífica raça Shorthorn (chifres curtos), formada pelo melhoramento do gado Durhand, é conhecida até hoje pelas duas denominações. Isso não impediu a organização do Herd-Book Shorthorn e o constante aprimoramento do admirável bovino inglês.

Nas reuniões de Uberaba foram estabelecidos os standards das duas raças formadoras de Indubrasil, ficando resolvido que a nova raça em formação devia apresentar, tanto quanto possível as características morfo-fisiológicas do clássico boi de corte, conservando as aptidões e caracteres raciais do bovino indiano.

O projeto então organizado para o registro genealógico do gado zebu não pôde ser executado, devido às agitações políticas do momento, que culminaram na revolução de 1930.

Os dados de mensuração constantes desse trabalho eram os únicos conhecidos no País até então. O mesmo acontecia em relação aos standards das raças Guzerá e Gir. A referida mensuração, além de indicar com evidência os pontos exigentes de melhoramento na conformação desses bovinos indianos, mostra como o Indubrasil, resultante do cruzamento Guzerá-Gir, apresenta formas médias entre as raças de que se origina.

Posteriormente, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, fundada depois da época a que nos referimos, organizou em moldes mais aprimorados, sob a orientação técnica de outros colaboradores, o registro genealógico nacional do gado indiano. Empreendimento meritório e digno de aplausos.

Ainda depois disso, outro fato igualmente da maior importância, destinado a completar a sistematização da obra de aprimoramento do zebu nacional, veio realizar-se no Triângulo Mineiro.

Quero me referir à Fazenda Experimental de Criação de Gado Indiano, instalada pelo Ministério da Agricultura no Município de Uberaba. Esse estabelecimento destinava-se a conduzir a obra lenta e delicada de formação da raça Indubrasil por processos científicos, levando a bom termo a feliz iniciativa dos criadores triangulinos.

Outrossim, os técnicos do Ministério da Agricultura deveriam dedicar iguais atenções aos plantéis das raças Gir, Guzerá e Nelore, que, na Fazenda Experimental de Uberaba seriam objeto de trabalhos seletivos, de correção e de aprimoramento, de tal sorte que a Fazenda deveria refletir o que houvesse de melhor no País, não somente para exemplo e estímulo das iniciativas particulares como para fornecer aos plantéis particulares, sementais do melhor e mais apurado padrão zootécnico.

A despeito de persistir nesses objetivos, e de possuir indivíduos de aprimorados predicados genéticos, a Fazenda Experimental de Uberaba, entretanto, mais

Por Darwin Rezende Alvim

se dedica hoje ao trabalho de seleção do zebu leiteiro. É um trabalho benemérito e por si só capaz de dignificar uma geração. Mas é precisão que não se lhe neguem apoio e que não se sobreponham a ele as "idéias novas", forçando os rumos da operação.

V — ANIMADORAS PERSPECTIVAS

Das ligeiras considerações aqui apresentadas sobre a evolução do rebanho bovino em nosso país, depreende-se que quatro séculos medeiam entre a época da introdução dos primeiros plantéis no território nacional e o advento da criação racional. Da mistura de raças entradas no país, desde o XVI século até o presente, resultou, afinal, a formação de duas raças, cujas características ainda se mostram mais ou menos flutuantes — o Caracú e o Indubrasil. A primeira, filiada diretamente ao Bos Taurus, encontra-se em fase de formação bem mais adiantada. A segunda pertence ao tronco Indicus.

Relativamente às características econômicas e raciais do Caracú atual, julgamos desnecessário formular quaisquer considerações. Trata-se de um gado que há mais de trinta anos vem sofrendo a ação melhoradora da zootecnia, sob os auspícios do Governo de São Paulo. Por isso mesmo, tanto o progresso da raça como os métodos empregados na sua consecução, encontram-se bastante divulgados e conhecidos. É um animal tardio, mas possui predicados apreciáveis, a despeito disso.

O Indubrasil, porém, ainda se encontra em fase de formação zootécnica.

É certo que tais trabalhos tiveram início há mais de vinte anos. Não havia, entretanto, a preocupação de observar com o rigor necessário a desejável continuação de ação das normas técnicas. Por esse motivo, não raramente recorriam os criadores a processos de melhoramentos opostos nas suas consequências, daí resultando avanços e recuos que retardavam a marcha do processo de formação da raça.

Não tenho receios de afirmar que as exposições de gado indiano que anualmente se realizam em Uberaba, constituem a revelação positiva do emprêgo generalizado dos métodos científicos de melhoramento no gado zebu do país. Isso, mau grado a falta lamentável da observação de um critério uniforme na aplicação do padrão oficial por todos os criadores.

O resultado a que se chegou, entretanto, e do qual as referidas exposições de Uberaba e tantas outras que se realizam por vários pontos do país tem dado eloquente testemunho, é, em grande parte, devido à ação inteligente e perseverante dos líderes da classe, os quais sempre procuraram seguir os conselhos técnicos.

(Continua na página 18)

# DR. MOZART FURTADO NUNES

Foi uma dolorosa surpresa a notícia que, a 4 de setembro deste ano, abalou profundamente a sociedade uberabense e ecoou com os mesmos sentimentos de tristeza por toda a nossa grande região, a da morte, inesperada do dr. Mozart Furtado Nunes.

Nascido na vizinha e próspera cidade de Veríssimo, em 26 de maio de 1903 e falecido em 4 de Setembro deste ano, foi o exemplo de uma vida dedicada ao homem e ao campo da terra onde nasceu. Homem simples, criado em Fazenda, no local chamado Retiro das Macaúbas, estudou com bastante sacrifício e formou-se em Medicina — 1928 — pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro; no ano seguinte publicava tese de doutoramento.

Desde agosto de 1929, iniciava o Sacerdício da Medicina, o qual nunca mais abandonou; indo a mais de 500 afilhados (o que serve de base para o número de “compadres” que nêle encontraram o lenitivo para seus problemas), frutos da gratidão de seus clientes.

Em 1942, já iniciado no criatório de gado, (a fim de colaborar com seu particular amigo Adroaldo Cunha Campos, o “Inglês”, que com 18 anos perambulava pela Índia, como selecionador de zebu e intérprete), levantou Dr. Mozart o título de Campeão absoluto da raça Gir, com TUPAN, na VIII Exposição Agro-Pecuária de Uberaba; (2.º lugar foi TURBANTE e 3.º TATU’). Tupan foi, inclusive, estampado em cartão postal; enquanto Barulho, o magnífico Indubrasil de José Barbosa de Souza, foi gravado em selo nacional. O grande raçador Tupan foi adquirido da viúva do saudoso Dico Pádua (Dã. Eudócia), no Prata, (na época uma das maiores reservas de Gir do país), convindo lembrar que na compra de TUPAN vieram também numerosas filhas de Indu (Indu era recém-adquirido pelo insuperável selecionador Cel. Rodolfo Machado Borges).

Em 1944 continuou sozinho. Tomara gosto mesmo. A seleção continuou ao adquirir o “velho Blindado”, que fôra de Antenor Machado (Blindado: filho de Ceilão e neto de Babado — Babado irmão de Mancha, avô de Triunfo, de Nilo Lemos e Dr. Julio Costa), genearca emérito, suas netas e bisnetas são hoje verdadeiras jóias no plantel atual da marca 117 (a marca por êle, Dr. Mozart adotada). Já definido o plantel, em plena

debacle da pecuária zebuína (45-48), conseguiu que seu amigo Torres Homem Rodrigues da Cunha, lhe cedesse um bezerro “de primeira escolha sem reserva”: FEITIÇO—BUDA, filho de Apache e Cigarrinha; emérito e insuperável raçador, Buda, a par das grandes características raciais, se revelou um incrível genearca de linhagem leiteira.



DR. MOZART FURTADO

(Foto apanhada no dia de sua morte, quando, bem disposto, era entrevistado por um jornalista sobre a vitória que vinha de alcançar com o seu Plano de Eletrificação Rural)

Dr. Mozart, acompanhando cuidadosamente a seleção Gir no Brasil, conseguiu que José Barbosa lhe cedesse CANÁRIO — filho de Triunfo e Cabeçuda, sangue de Gaiolão e mais Maxixe (Buda-era Maxixe e Lobisome pelas duas ramificações de seu pedigree) veio se somar ao grande plantel do médico pecuarista. Apesar das suas atividades de fundador e primeiro Diretor da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Dr. Mozart continuou dando maior assistência à sua seleção; a importação era o “prato do dia”: TAGORE (importado) — filho de Nehru e Japonesa —, foi o segundo importado que entrou em Uberaba, o 1.º foi de Torres Homem). Vice-Presidente da 2.ª Diretoria da S. R. T. M. em 1935, sua colaboração foi sempre uma constante, quer como membro dos Conselhos, quer no registro genealógico (Gir). Foi o único expositor com

24 anos ininterruptos de apresentação de gado Gir fino nas Exposições Feira Agro-Pecuária de Uberaba. Em 1959, fez o curso de Formação de Pastagens, dirigido pelos professores do Km 47 da Universidade do Brasil; este curso lhe valeu um convite para uma bolsa nos EE. UU., em 1963, bolsa esta que veio reforçar os estudos agrostológicos de Dr. Mozart, iniciado em 1962. Foi o difusor do sorgo (para ensilagens) na nossa região. Teve mais de 30 espécies de gramíneas e leguminosas em estudos nas fazendas Gama, de sua propriedade.

Seus estudos mereceram uma reportagem bastante esclarecedora sobre pastagens n'O Dirigente Rural — março — 66. Foi um estudioso apaixonado por conservação dos solos; era membro efetivo da American Society of Soil and Water Conservation.

Sua última realização foi a cooperativa de eletrificação Rural, a qual fundou — (CERTRIM), organizou e foi o seu 1.º Presidente. A pioneira do interior do Brasil. A Cooperativa de Eletrificação do Triângulo Mineiro enfrentou os descrentes e derrotou os pessimistas; foi uma vitória amarga pois no dia de sua inauguração, por ironia do destino, faleceu, em suprema felicidade, Mozart Furtado. O Deus em que ele tanto confiava, chamou-o para junto de si. A Cooperativa de Eletrificação Rural era o início, pois, com os cooperadores queria ele fundar, também, com o auxílio do INDA: o BANCO DO AGRICULTOR!

As fazendas Gama, São Vicente, Santo Antonio, São Sebastião e São Tomás compõem um todo homogêneo e desenvolvido que bem demonstra o valor do trabalho incessante e o tirocínio do homem que as organizou. Com o falecimento de Dr. Mozart Furtado, sua esposa Da. Naninha e seus três filhos: Dr. Mozart Régis, Eng. Luiz Roberto e Dr. João Milton, vem administrando a obra de seu idealizador: Seleção, controle de lactação e controle ponderal-oficiais.

Agora com NILO, crioulo do rebanho, e que, em breve contará com NORTE — GAMMA (Norte x Nata) marca "Rui" e CZAR — U — THANT (CZAR x MAXIXINHA, neto de Chave de Ouro). Preparam-se seus familiares para a 25a. mostra, ininter-

rupta, na Exposição do ano que vem; não terá o sabor de outrora, faltará aquele que não poderia faltar...

Na agro-pecuária tinha ainda os seguintes títulos: Curso Prático de Formação de Pastagens (SRTM) Estágio USAID nos EE. UU, Diploma da Louisiana State University agricultural and mechanical college; Beef cattle production; Texas Agricultural and mechanical college — livestock production Department of state, agency for international development, Certificate of achievement e outros mais.

Este homem simples e culto bem merece o que outou a Lei 882 de 28 de julho de 1952 — Minas Gerais de 6 de agosto de 1952 —, ao dizer que agraciava na pessoa de Dr. Mozart Furtado Nunes, uma vida dedicada ao homem e ao campo da terra onde nasceu. Foi o primeiro cidadão do Triângulo Mineiro a receber a "Medalha da Inconfidência".

De brilhante e sentida crônica de Abel Fagundes, literato mineiro, publicada no "Lavoura e Comercio", de Uberaba, sobre a personalidade inconfundível de Mozart Furtado, "data vênia" extraímos os seguintes trechos:

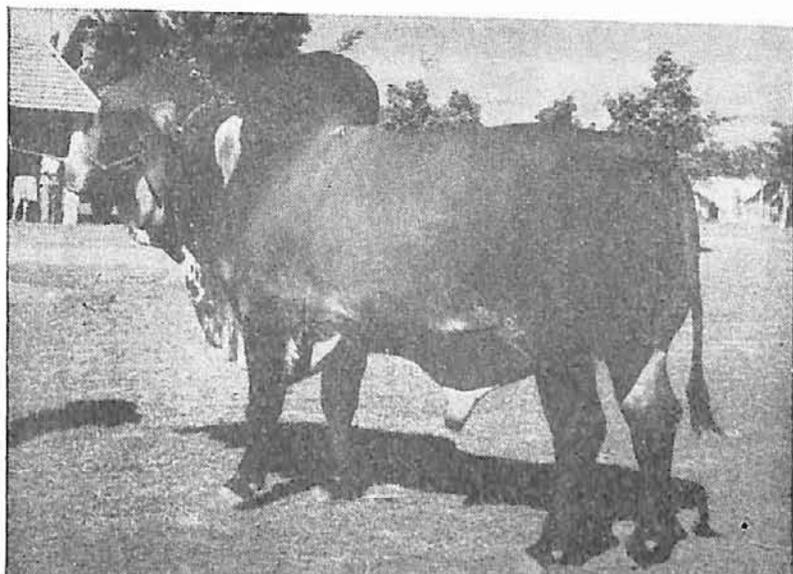
"Tal como viveu, assim morreu Mozart Furtado: iluminado e iluminando.

Como as gemas preciosas, que a cada desbaste do lapidador apresentam nova face para recoímer e devolver a luz, assim ele, a cada golpe da adversidade, respondia com nova disposição de lutar, de servir, de amar.

Era assim Mozart Furtado: um homem em toda a sua grandeza, um homem em quem havia virtudes bastantes para compor aquele numero de justos que o Senhor exigia como mínimo para não destruir Sodoma e Gomorra!

Fez amigos por onde quer que tenha passado; accompadrou-se com meio mundo, serviu a quantos lhe pediram ajuda, e a inúmeros que nada lhe pediram, também ajudou; sobre cada vestigio de seu passo nascia, em geral uma gratidão, sua palavra fácil, eloquente, capaz das maiores blandícias e das mais veementes apóstrofes, consolava, reanimava, orientava, comovia, plantava convicções e desencadeava remorsos".

Assim foi MOZART FURTADO... uma vida dedicada ao trabalho nobre e à terra onde viveu!



A MARCA

DP

tem sempre  
Reprodutores  
a venda

SATAM — R

**FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA**

— DE —

*João Machado Prata*

**Apresenta acima :**

SATAM - R — Registrado, 34 meses, um dos grandes raçadores do plantel DP. Filho de Amianto-R e neto de Chave de Ouro.

**Em baixo :**

CONTINENCIA-DP — Explendida matriz do plantel, 30 meses — Registrada. Filha-neta de Original DP x Andaluza - DP.

**CONTINENCIA - DP**

Enderços :

Rua do Carmo, 24

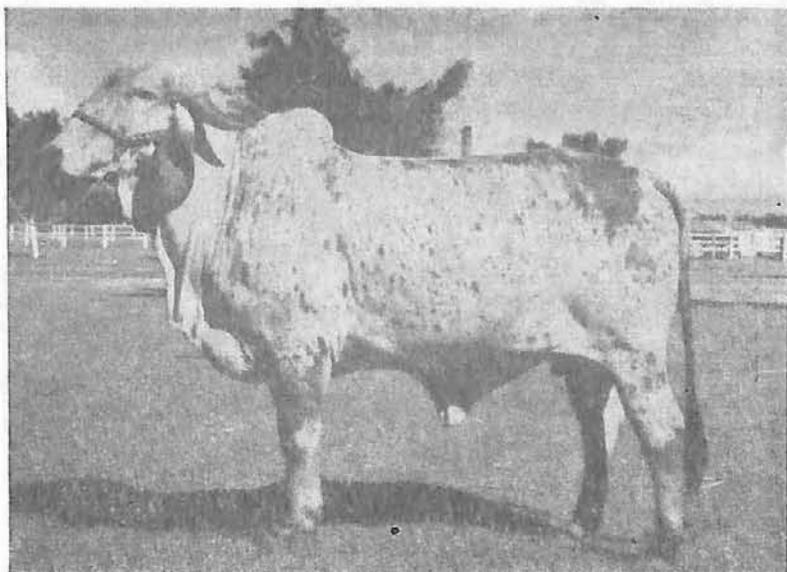
Fone : 2188

Pr. M. Terra, 18

Fone : 1598

Fone da Fazenda :

02-ESTIVA



# FAZENDA ELDORADO

Municípios de ITABACORI e FREI INOCENCIO — M. G.  
Finíssima Seleção NELORE

propriedade de

## ARMANDO CORRÊA

Res. : Av. Sete de Setembro, 2384 - Fone, 412 - Governador Valadares-MG.

### GARRIDO

Registro n. 2679

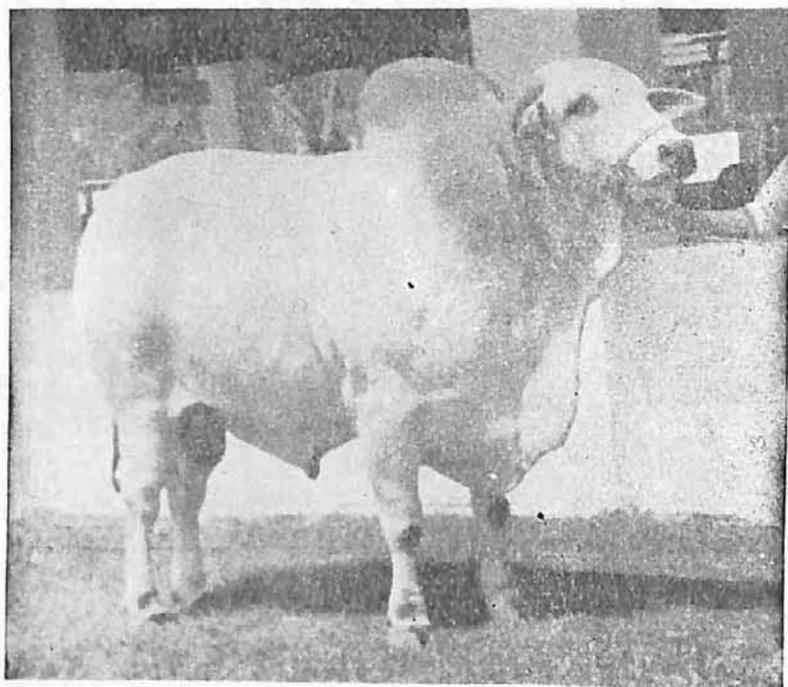
Nascido em 5-V-1959

Peso : 940 quilos

1.º PREMIO e  
Reservado Campeão

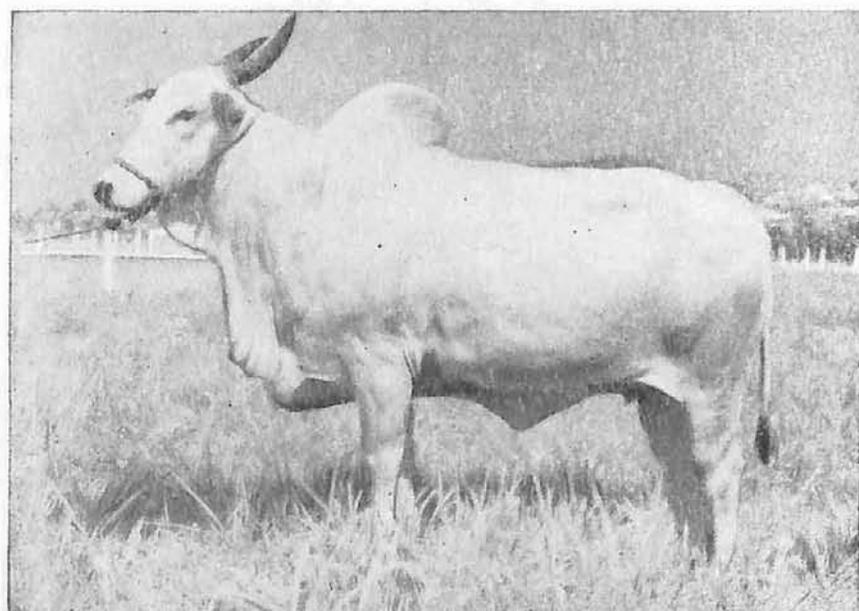
Atração máxima da  
32.ª Exposição Nacional  
de Belo Horizonte

Setembro — 1965



Marca do Gado

### VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS



### ISLAMITA

Reg. C445

Reservada Campeã  
Senior

na 3.ª Exposição Nacional  
de Animais e Produtos Derivados,  
em Belo Horizonte, em 1965

Pesou na ocasião  
670 quilos

### FINÍSSIMA SELEÇÃO NELORE

# IV Exposição Agro-Pecuária do Vale do Mucuri, em Teófilo Otoni - Minas Gerais

## DE 27 A 31 DE JULHO DE 1966

**COMPLETO ÊXITO — 900 ANIMAIS INSCRITOS — GRANDES ATRAÇÕES — A PRESENÇA DO SR. GOVERNADOR DE MINAS GERAIS E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES — MISS MINAS GERAIS ENCHE DE ENCANTO COM A SUA PRESENÇA — O CERTAME**

Reportagem de MUCIO DE CASTRO ALVES



A grande assistência que lotava o magnífico Parque das Exposições por ocasião da inauguração da Exposição do Vale do Mucuri

A Associação Rural do Vale do Mucuri realizou de 27 a 31-7 a sua IV Exposição Agro Pecuária e Industrial.

Ao acontecimento, que é de grande repercussão, compareceram representações de tôdas as regiões de Minas Gerais e de outros Estados como Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Sergipe, Pernambuco e Goiás.

O Parque Bias Fortes foi pequeno para abrigar todos que ali compareceram.

Os 12 pavilhões de animais, apesar de serem enormes, estavam completamente lotados.

Tôdas as raças zebuínas estavam ali muito bem representadas, pois, a qualidade dos animais apresentados era excelente.

### INAUGURAÇÃO

Foi no dia 27 às 15 horas, com a presença do Gov. Israel Pinheiro, Secretário da Agricultura, dr. Evaristo Soares de Paula, deputados federais, estaduais, prefeitos de diversos municípios e funcionários do M. da

Agricultura e da Sec. da Agricultura de Minas Gerais.

Falaram na oportunidade, o dr. Luiz de



Quando discursava na inauguração o Governador Israel Pinheiro

Almeida Cruz, presidente da Associação Rural, Gov. Israel Pinheiro. Em seguida houve o desfile dos animais premiados, animais êstes que foram muito aplaudidos pelo e-



Flangrantes do Desfile

norme público que se encontrava no recinto.

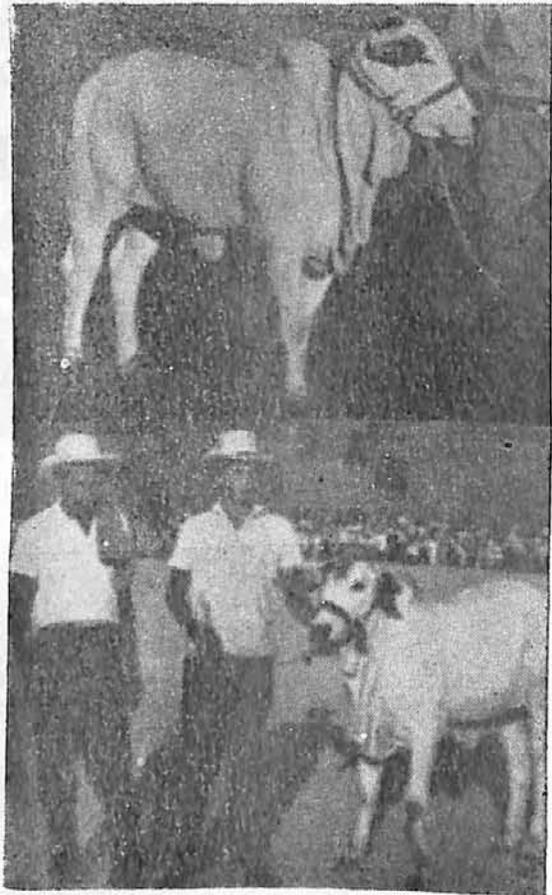
Em seguida o Gov. Israel Pinheiro e comitiva visitaram os pavilhões dos animais e Agrícola, e, iniciando a Campanha de reflorestamento no nordeste mineiro S. Excia. plantou, no recinto, uma pequena arvore de "Pau Brasil".

Por motivo de fôrça maior o governador regressou em seguida à Belo Horizonte, motivo pelo qual não esteve presente ao grande baile que foi oferecido aos expositores e visitantes, no Palmeiras Country Club.

Durante os seguintes dias várias atrações foram apresentadas ao público, tais como demonstração dos cães amestrados da Polícia Militar de Minas Gerais, Vaquejada, Rodeio, Bailes, etc.

No dia 30 foi realizado o leilão de animais doados à Ass. Rural, com o qual pôde arrecadar numerário para parte das enormes despesas feitas com a realização da exposição.

A atitude dos expositores, doando animais à Ass. Rural, bem atesta o entusiasmo e o espírito de cooperação dos associados



Depois do Desfile. Acima ENCOIFADA da Esperança, Reservada Campeã Junior, Nelore, do sr. Walter Blank. Em baixo, o jovem Eduardo Blank, segurando ao cabestro RANSO da Esperança, Campeão Junior, tendo a seu lado o dedicado administrador da Fazenda da Esperança, sr. Osvaldo

para com a Exposição.

## ENCERRAMENTO

Dia 31 às 15 horas foi encerrada oficialmente a IV Exposição do Vale do Mucuri, tendo chegado especialmente para esse fim a srta. Virginia Barbosa, Miss Minas Gerais, que tomou parte na cerimônia de entrega de prêmios aos expositores.

Nesta oportunidade foram oferecidas mais de cem ricas taças e medalhas.

## JULGAMENTO

Foi realizado antes da inauguração, o que, em muito, contribuiu para o brilho da IV Exposição. Temos comentado muito a necessidade que o julgamento dos animais se faça antes da inauguração, pois só assim todos os visitantes terão oportunidade de ver os Campeões, já que nem todos podem aguardar o resultado final que muitas vezes só é conhecido com o encerramen-



Dr. Roberto Santos Andrade, dr. Gil Guimarães, Sr. Jairo Martins Borges, da Comissão de Julgamento de gado GIR

## COMISSÕES

**GIR** — Dr. Roberto Santos Andrade, Dr. Gil Guimarães e Sr. Jairo Martins Borges.

**INDUBRASIL** — Sr. Hélio R. Cunha Castro, Dr. Fernando Campos Borges e Dr. Ragozino S. A. Azevedo.

**NELORE e GUZERA'** — Dr. Ruyther Laender, Dr. Fernando Campos Borges e Dr. Ragozino S. A. Azevedo.

## OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

### INDUBRASIL

Campeão — **MUSEU** — Pedro M. Abrantes.

Res. Campeão — **NETUNO** — Rossini Gazzinelli.

## FLAGRANTES DE ENTREGA DOS PREMIOS



Do alto para baixo e da esquerda para a direita : 1) Sr. Marcelino Alves Gobira, presidente da Ass. Rural de Montanha — E. S. entregando uma das 6 taças conquistadas pelo grande criador mineiro sr. Darwin da S. Cordeiro, que se vê na foto recebendo; 2) a graciosa menina Jurema, filha do sr. Colmar Laender, recebendo uma taça ao lado do seu tio Dr. Julio Laender; 3) Jovem, filho do pres. da Ass. Rural, recebe das mãos de Miss Minas Gerais taça conferida ao Campeão Gir; 4) Sr. Pedro Martins Abrantes, recebendo a taça conferida ao seu campeão da raça Indubrasil — MUSEU; 5) Dr. Romeu Bomberg, diretor do Parque, recebe trofeu; 6) Sr. Rossini Gazzinelli, recebe, também, linda taça, conquistada pelo seu Res. Campeão Indubrasil; 7) Sr. José Antonio Corrêa, recebe das mãos de Miss Exposição - 1966, rica taça, conquistada por um Nelore de sua criação

to da exposição.

A' Associação Rural os nossos parabens por essa atitude. Que outras Associações Rurais, ao promoverem exposições agropecuárias, sigam este exemplo, isto é, **FAÇAM O JULGAMENTO ANTES DA INAUGURAÇÃO.**

Campeã — **PERRETE** — Darwin S. Cordeiro.

Res. Campeã — **PANELA** — Darwin S. Cordeiro.

Campeão Jr. — **TORINO** — Adilson P. Santos.

Res. Campeão Jr. — **PRINCIPE** —



Três baluartes da Exposição : Dr. Luiz G. Cruz, presidente da A. R. V. M.; Sr. Geraldo Magéla, da Com. Organizadora e dr. Glauco



A mais bela de Minas Gerais, srta. Virgínia Barbosa, tendo à sua direita o grande animador das Exposições mineiras dr. Elias Tavares, do Ministério da Agricultura e à sua esquerda o cronista social mais lido na capital mineira, Nicolau Neto



Grupo formado pelos srs. Dalton F. Oliveira, presidente da Câmara ; Colmar Laender, Geraldo Magéla Hermogenes e Sila Godinho

Djalma Batista Miranda.

Campeã Jr. — CAÇULA — Dr. Múcio S. Gonzaga Jaime.

Res. Campeã Jr. — NUBIA — Adilson Pereira Santos.

Melhor Conjunto da Raça — NEFASTO, TORINO, PROADA, NUBIA, IPAN — Prop. Adilson Pereira Santos.

Melhor Conjunto Progenie Pai — ODEON, CROMO, CAMURÇA, CAÇULA — Prop. Dr. Múcio S. Gonzaga Jaime.

GUZERA'

Campeão — PARDAL — Gustavo Bamberg.

Res. Campeão — ELEGANTE — Gustavo Bamberg.

Melhor Conjunto Raça — VENEZA, CIGANA, PARDAL — Gustavo Bamberg.

Melhor Reprodutor da Raça até 3 anos — NERVA AGER - PEC — Carlos Mortins S. A.

NELORE

Campeã — IRA — Darwin S. Cordeiro.

Res. Campeã — COCA-COLA — Darwin S. Cordeiro.

Campeão Jr. — BINGO DA ESPERANÇA —

Campeã Jr. — EMBROCAÇÃO DA ESPERANÇA.

Res. Campeã Jr. — ENCOIFADA DA ESPERANÇA.

Melhor Cria da Raça Nelore da Região — BINGO da ESPERANÇA — E' também seu A Melhor Criação da Região.

Melhor Conjunto da Raça Nelore — Melhor Conjunto Progenie de Pai.

Todos de Propriedade do sr. Walter Blank — Fazenda Esperança — T. Otoni.

GIR

DERBY — Prop. Dr. Luiz Almeida Cruz  
Res. Campeão — BRONZE III — Wilson Trindade (Tiná).

Campeã — CALMA — Darwin da Silva Cordeiro.

Res. Campeã — GUATIAÇU — Darwin da Silva Cordeiro.

Campeão Jr. — AYMARA' — Filhos Júlio Laender.

Res. Campeão Jr. — ITAMARATY — Filhos Júlio Laender.

Campeã Jr. — BOLONHA — Filhos Júlio Laender.

Res. Campeã Jr. — BATEIA — Filhos Júlio Laender.

Melhor Conjunto Progenie — PAI — com BOLONHA, BATEIA, BATUCADA, BERLINDA.

Melhor Conjunto de Reça Junior — AYMARA', BOLONHA, BATEIA, BATUCA-

(Continua na pág. 16)

**VISITE - NOS**

e conheça os filhos de

**NASSIK**

**CAMPEÃO NACIONAL**

**NEGLIGENTE**

**CAMPEÃO NACIONAL**

**KARNUL**

**IMPORTADO DA INDIA**  
(1962)

**SINGULAR**

**CAMPEÃO EM UBER-  
LÂNDIA e DOURADOS**



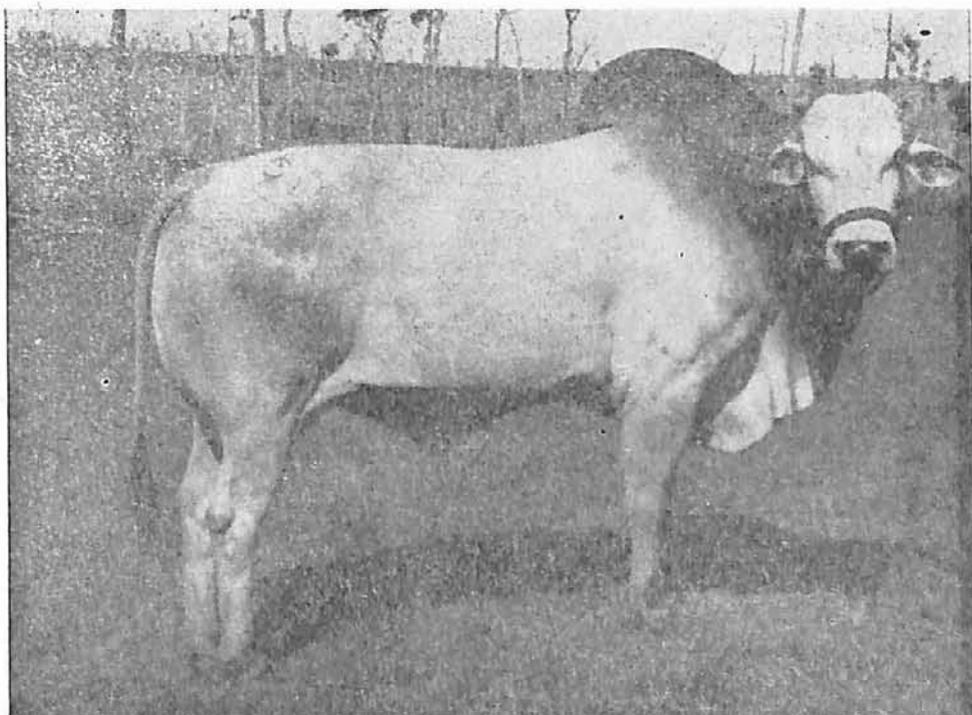
**NASSIK**

**OUTROS IMPORTADOS E MAIS DE 500 VACAS REGISTRADAS**

**NELORE**

**VR** da RV

**NELORE**



**KARNUL**

— Importado da India em 1962 —

**FAZENDA RANCHO VERDE — DOURADOS — M.T.**

propriedade de

**DR. JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA**

Cx. Postal - 326

## IV EXPOSIÇÃO . . .

(Continuação da pág. 14)

DA — Prop. Filhos de Júlio Laender.

Melhor Animal Tipo Frigorífico até 36 meses — AYMARA' — Filhos Júlio Laender.

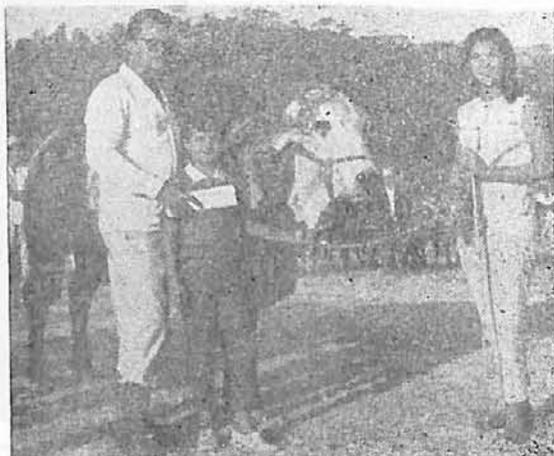
Melhor Conjunto Raça Senior — BRONZE III, DONZELITA, VAIDADE, VIOLETA — Prop. Wilson José Trindade (Tiná)

Melhor Cria da Região — BOLONHA — Filhos Júlio Laender.

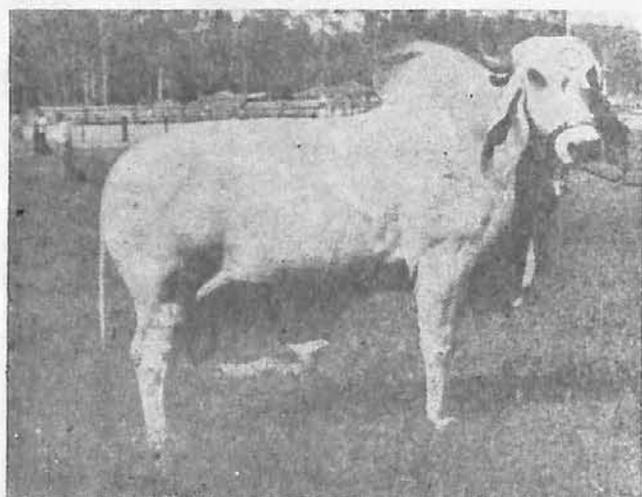
### AGRADECIMENTO

À Ass. Rural, na pessoa do seu dinâmico presidente Dr. Luiz de Almeida Cruz, a Revista Zebu agradece a acolhida que lhe foi dispensada, e ao mesmo tempo cumprimenta pela grande mostra zebuina que realizou.

Esse agradecimento é extensivo aos perfeitos cavalheiros que são os Irmãos Laender, Dr. Ruyther Blank e Rossini Gazzinelli, dos quais recebeu a máxima atenção.



Dr. Ruyther Laender, a graciosa menina Jurema e Miss Minas Gerais, em gentil pose para a nossa objetiva



## ISTO É INDUBRASIL

NETUNO Reg. 2543

45 meses — 752 Quilos

1.º PREMIO e

RESERVADO CAMPEÃO

da

IV EXPOSIÇÃO DO VALE DO MUCURI

em

Teófilo Otoni — M. G.

CONJUNTO formado por  
NETUNO, ARAPONGA, PRINCESSA,  
todos 1.ºs prêmios, criolos da

FAZENDA CONVENTO

de

ROSSINI GAZZINELLI

TEÓFILO OTONI

Estado de Minas Gerais

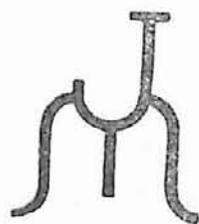
— Marca 13 —



# Jotamachado Engenharia S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

Seleção de gado Indiano: *Sir, Nelore e Guzera*



Marca Registrada

**FAZENDAS:** Rancho Alegre  
São José  
Santa Inês  
EST. DA BAHIA

## MONARCA — JM NELORE

Registro n. 657 — Nascido em 9-9-1962  
Um produto do plantel

**JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.**  
(Departamento de Agro Pecuária)

Seleção iniciada em 1906 que se tornou  
conhecida em todo o Brasil

PUREZA E QUALIDADE

60 ANOS DE TRADIÇÃO



AO LADO

## OURO FINO

Reprodutor MANGALARGA mineira da  
criação de equinos RANCHO ALEGRE  
(CERAL) MARCA



Jotamachado Engenharia S. A.  
Rua Miguel Calmon, 57 - 7.º Andar  
Endereço Telegráfico: "Jotamachado"

Telefones 2-2812 / 2-2880

Salvador - Bahia - Brasil

## CONTRIBUIÇÃO PARA . . .

(Continuação da pág. 6)

A condição do Indubrasil, porém, ainda continua como uma raça em formação e por isso mesmo trabalhado por um número mais ou menos restrito de criadores abnegados e patriotas.

O Indubrasil e o Caracú são duas raças bovinas genuinamente brasileiras. Sua formação constitui empreendimento grandioso, destinado a produzir reais benefícios para a Nação, e elevar bem alto ante as gerações futuras os méritos e capacidade realizadora dos brasileiros de hoje, tanto dos que ocupam posições de direção no Governo, como dos que mouream nas esferas das atividades econômicas.

### INDUBRASIL

Dentre os grandes entusiastas da raça Indubrasil, destaca-se, no nordeste mineiro, o jovem Adilson Pereira, criador no município de Carlos Chagas.

De criadores como ele, é que tôdas as raças zebuínas precisam contar em sua defesa, pois Adilson não mede sacrifícios para que, em seu selecionado plan-



tel Indubrasil, tudo corra da melhor maneira possível.

Quando está em alguma roda de criadores, Adilson é o que menos fala, já que gosta mais de ouvir, e, quanto a falar é o faz com fatos.

Foi o que aconteceu quando da realização da IV Exposição, de Teófilo Otoni, ocorrida de 27 a 31 de julho próximo passado, quando competindo com animais da melhor linhagem Indubrasil, Adilson levantou, com animais de sua criação, o cobiçado prêmio de Campeão Jr. e Campeão Tipo frigorífico com o excelente animal "TORINO", e o título de reservada Campeã Jr. com a magnífica bezerra NÚBIA, de apenas 8 meses.

Na foto acima Adilson Pereira e sua noiva, Srta. ZAANE BATISTA, que é também figura ligada ao meio pecuário, pois, é filha do presidente da Associação Rural de Carlos Chagas, sr. Djalma Miranda Batista.

## FAZENDA SOSSÊGO

Município de Aguas Formosas — MG

propriedade de

**ALCEBIADES GONÇALVES DA ROCHA**

Faz grande criação e seleção de  
**GADO GIR**

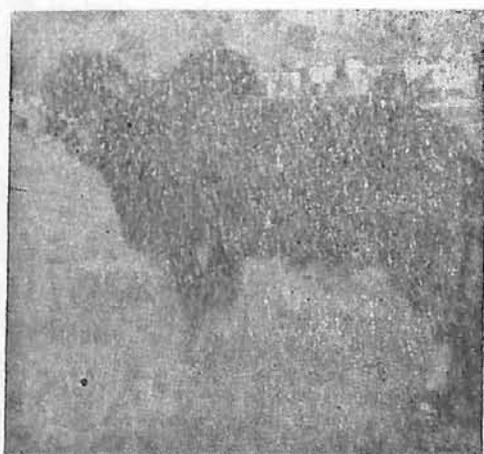
Nas fotos abaixo :

### TRIUNFO



FILHO DE CHAVE DE OURO

### VIRAGAN



Filho de VIRANGAN (Indiano)  
Dois Grandes RAÇADORES DO PLANTEL

# Campeão Gir

DA IV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO VALE DO MUCURÍ  
EM TEÓFILO OTONI — 27 A 31 DE JULHO DE 1.966

## DERBY

REG. NEG. 5627



MARCA  
DO  
GADO



NA CARA

O Campeão DERBY — R. G. 5627

DERBY visto de outro ângulo

E' filho e bisneto de SIMUN — RG. 2852  
Irmão e neto de BRONZE — RG. 2886  
Neto e Bisneto de BEY — RG. 8



**FAZENDA SANTA CRUZ**

DE

**Dr. Luiz Almeida Cruz**

TEÓFILO OTONI — Minas Gerais  
Rua Manoel Esteves n. 351  
Fone n. 480 — Caixa Postal n. 91

# O Gir marca mais um tento na

## AYM

23 MESES

CONQUISTOU NA II  
MUCURI, EM TEOFILO

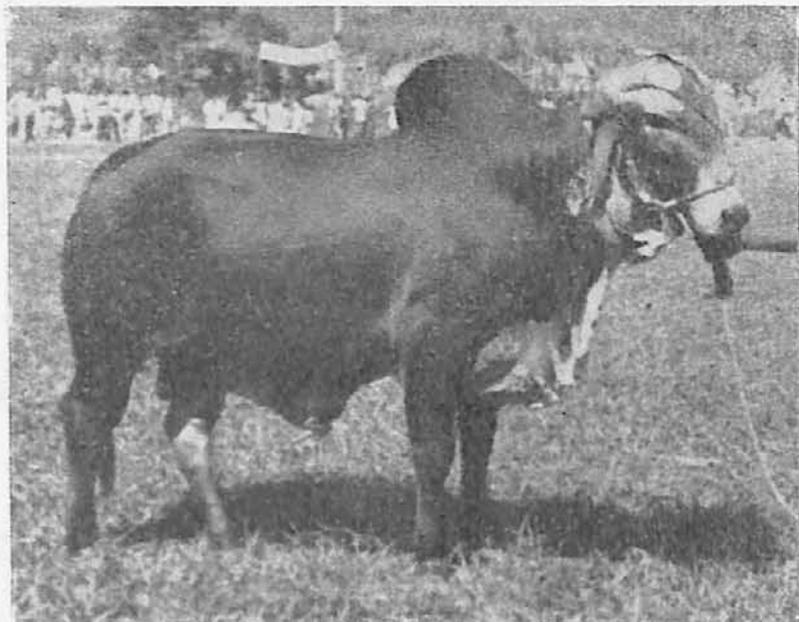
1.º PREMIO

CAMPEÃO

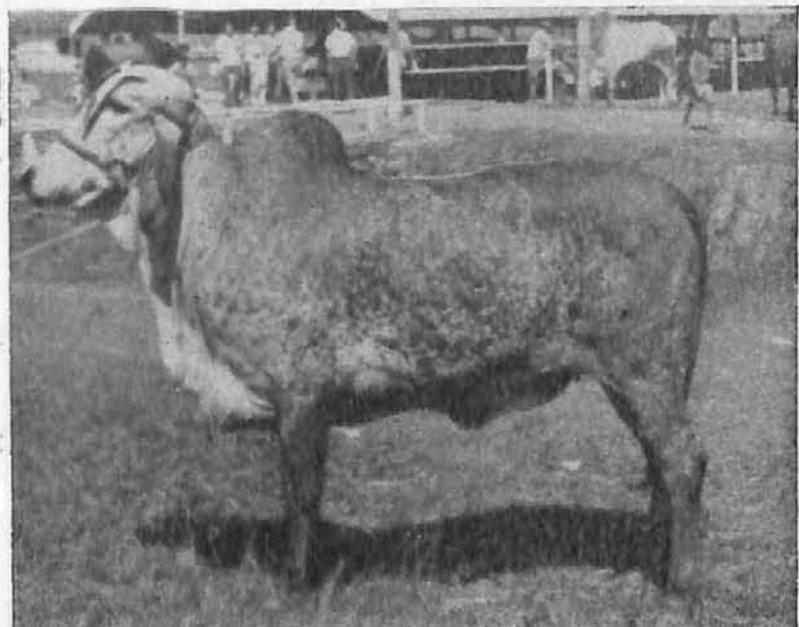
CAMPEÃO TIPO CORTE da  
CAMPEÃO TIPO CORTE das

DETENTOR DO TROFEU

ao melhor macho, até 23



**ITAMARATY** — Reservado Campeão Junior  
23 meses — marca BEY



**BATEIA** — Reservada Campeã Junior — Filha  
de BODOQUE (Bey II) — 24 meses — Criola  
da Fazenda JUREMA

Além dos títulos de CAMPEÃO  
JUNIOR com AYMARA' —  
RESERVADO CAMPEÃO JR.  
com ITAMARATI

CAMPEÃ JUNIOR com BOLO-  
NHA — Reservada Campeã Ju-  
nior, com BATEIA — Conjun-  
to Campeão Junior, com os a-  
nimaís acima, conquistou ain-  
da a FAZENDA JUREMA, o tí-  
tulo CONJUNTO DE FAMI-  
LIA CAMPEÃO da raça Gir,  
com os seguintes animais: —

## FAZENDA

propriedade de

## Julio

TEÓFILO OTONI — Estado  
de Minas Gerais

Caixa Postal, 146

Marca do Gado

# Pecuária de corte Brasileira

## ARÁ

— 565 QUILOS

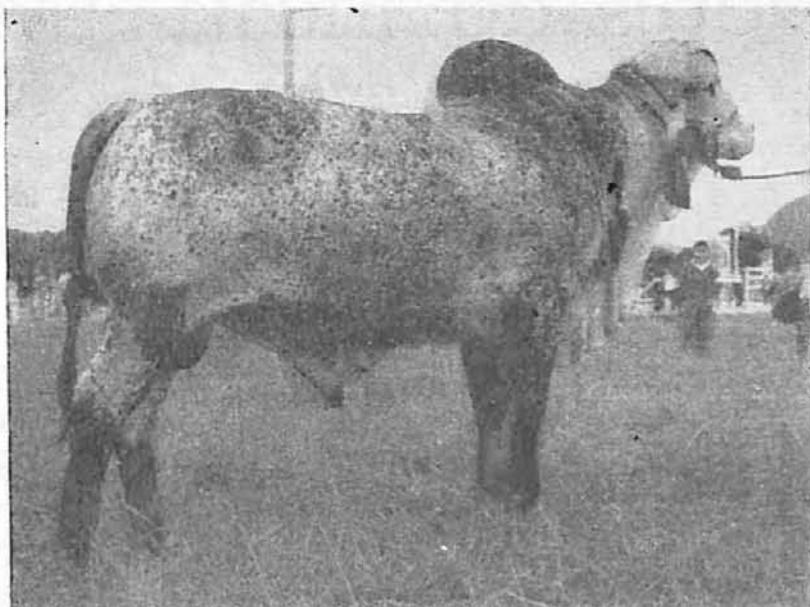
EXPOSIÇÃO DO VALE DO  
OTONI — M. GERAIS - 1966  
DA CATEGORIA  
JUNIOR

RAÇA GIR (Trofeu FRIMISA)

RAÇAS ZEBUINAS

"BANCO DO BRASIL"

meses, tipo frigorífico



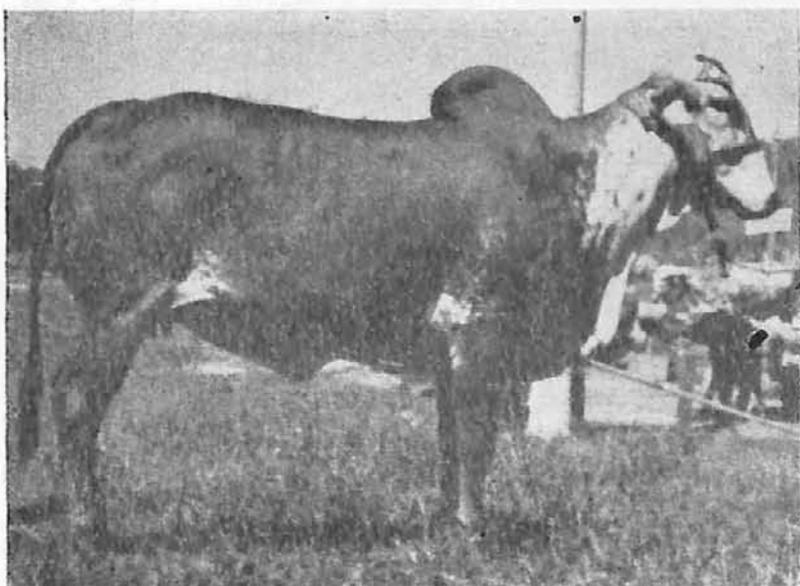
BOLONHA — BATEIA — BATUCADA — BAVIERA — animais êstes criolos da Fazenda Jurema. O plantel é composto de 85 matrizes registradas, na sua maioria filhas de BEY II, tendo como chefe da reprodução o raçador BODOQUE, filho de BEY II.

AYMARA (Bey)	AIMARA' - R	Groelândia
		Garotinha
	CANAA (Bey)	Bey II
		Chave de Ouro

## JUREMA

FILHOS DE

Laender



BOLONHA — Campeã Junior — 22 meses —  
Filha de BODOQUE (Bey II) Criola da Fazenda  
JUREMA

6

# II Exposição Agro - Pecuária de Dôres do Indaiá - Minas Gerais

De 13 a 17 de Agosto de 1966

**CONCORRIDO E BONITO CERTAME — MUITOS ANIMAIS EX-  
POSTOS, MOSTRANDO O GRANDE PROGRESSO DA  
PECUÁRIA DA REGIÃO**

Reportagem Fausto Osvaldo Boaretto

Promovida pela sua Associação Rural, Dôres do Indaiá realizou de 13 a 17 de agosto último, a sua II Exposição Agro-Pecuária e Industrial, à qual concorreram numerosos criadores, não só do município como daquela e de outras regiões do Estado e atraiu numerosos visitantes. O programa bem elaborado, foi todo êle cumprido e assim se desenrolou :

## DIA 13

As 13 horas, no aeroporto foi recebido o sr. dr. Raul Bernardo Nelson de Sena, representando o governador de Minas.

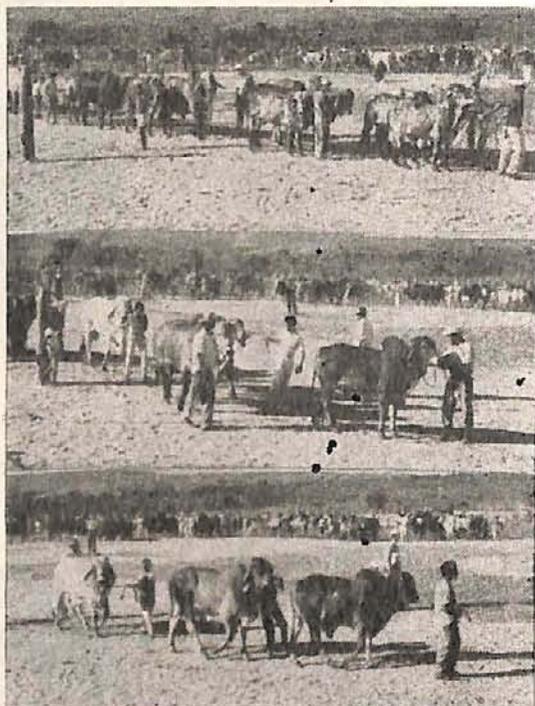
As 14,30 horas, as autoridades representativas foram conduzidas ao Parque pelo dinâmico presidente da Ass. Rural sr. Ronaldo de Alcantara Costa, a fim de inaugura-lo, e no recinto após as bênçãos do parque pelo reverendo Vigário da Paróquia, padre Antonio Miranda, usaram da palavra o presidente da Ass. Rural de Dôres do In-



Quando falava no ato inaugural o sr. Ronaldo de Alcantara Costa, presidente da Ass. Rural de Dôres do Indaiá

daíá, sr. Ronaldo de Alcantara Costa, e a seguir o representante do Governador de Minas Gerais, que apresentou as desculpas do Governador do Estado e do Secretario da Agricultura pelo não comparecimento.

Seguiu-se na pista o desfile dos animais



Flagrantes do Desfile dos animais premiados expostos.

As 16,00 horas, realizou-se um grande rodeio.

As 22 horas, Baile de gala no Indaiá Clube, oferecido aos visitantes, com a apresentação das candidatas a Rainha da Exposição.

## DIA 14

As 9 horas, foi dado o inicio do julgamento dos animais expostos no recinto, tendo uma pequena pausa para o almoço da Comissão, que durante todo o dia estivera atenta à sua missão, só parando às 16 horas para realizar o tão esperado Rodeio.

As 21 horas, Baile oferecido aos ruralistas no Indaiá Clube.

## DIA 15

As 9 horas, continuação do julgamento

# GADO GIR E «QUALIDADE GENÉTICA»

## —ABSTRACTES—

This paper deals with the essence of a broad subject, namely cattle selection, with perhaps nothing new in any of its topics but a logical and up — to date conclusion emphasizing what has been called “genetic quality”. By this term it is meant the composite of highly desirable genes selected in herds (that is high heritability) where, for more than 50 years, it has been processed a somewhat criterions breeding program, undoubtedly tied up to the “intuition” of Brazilian breeders (for the time being, technically supported now). Statistical data as well as comparative tables are also presented and analyzed.

Concluding, it is suggested a general basis for classification (breed — beef — milk) to be used especially for those who are in the beginning of a breeding improvement program.

## SELEÇÃO

Ensina-mos no Brasil o que é Seleção. E continuaremos sempre a luta em prol do criatório nacional.

A genética (ciência da hereditariedade e da variação) e a endocrinologia (ciência das glândulas de secreção interna), ciências biológicas nas quais se apoia a moderna zootecnia, assenta as suas bases fundamentais na seleção, alimentação (e ginástica dos órgãos, para o caso da produção leiteira). Já estabelecia Dr. Luiz Ribeiro, (que aqui em Uberaba residiu muitos anos) pioneiro da zootecnia moderna, em seu “Melhoramento dos Rebanhos”, em 1942, prescrevendo as técnicas da produção, da alimentação e da seleção (foi sem dúvida um “Júlio Verne” da nossa zootecnia). Mais adiante diz Luiz Ribeiro: “Os arcaicos métodos da velha zootecnia, já não podem merecer a posição de destaque que possuíam antigamente. Teremos de pôr de lado o jôgo das probabilidades, de vez que, processos mais modernos e mais positivos oferecem mais confiança e precisão. O “meio-sangue”, o “puro-de-origem”, o “puro-por-cruza” e outros termos que tais da velha zootecnia, por incongruentes e absoletos, teimam em usar, a genética moderna já destruiu. Nesta ciência biológica de BATESON, o animal vale pela sua qualidade, individual ou, melhor expressando geneticamente, pela sua fórmula hereditária ou biológica. O valor de um cruzamento depende, tão somente, da “Qualidade Genética”. Dr. Oswaldo Araújo Andrade, Diretorista atual na SRTM lembra inclusive que: “O valor de um cruzamento depende tão somente da qualidade genética ou genótipos dos reprodutores como demonstraram Mendel e Morgan em suas leis de hereditariedade e ampliadas pelos conhecimentos de fatores múltiplos, linhage, interação fatorial e soma de “gens” dominantes para os atributos econômicos que mais interessam ao criador de bovino, conforme ensina a genética populacional à luz da análise estatística”; pelo expôsto, dentro do que existe de mais atual na moderna zootecnia a arte

Engº LUIZ R. F. FURTADO

Pecuarista — Sec. Geral da S. R. T. M.

da criação torna-se, com a aquisição desses novos conhecimentos, mais positiva e racional. Os grandes (antigos) selecionadores são então guinados ao lugar de destaque e confiança que lhes é devido; eles têm em seus rebanhos o que chamamos “qualidade genética”. A Zootecnia evoluiu, mas a nossa pecuária nem tanto, por isso os selecionadores merecem, de fato, nossa confiança.

Pergunta Alberto Alves Santiago, em seu “Zebu e Cruzamento” (1965) “Estará a Índia ainda em condições de fornecer reprodutores puros das raças que vimos selecionando e melhorando há mais de meio século? Devemos correr o risco de introduzir no País moléstias que não ocorrem na América?” e outras mais... na página 143, diz Santiago “O objetivo da criação de gado na Índia é a obtenção de bois para trabalho, vindo depois a produção de leite e estêrco é também elemento importante, sendo utilizado como combustível e adubo. Trabalho e leite, e não leite e carne como na maioria dos outros países, são as principais funções econômicas e esta importante diferença deve ser levada em conta quando os consideram as condições e os problemas da pecuária indiana”.

E' o próprio Santiago demonstrando nossa tese, de que, onde há mais de meio século, estando “selecionando e melhorando” o nosso gado.

Temos “qualidade genética” tanto quanto qualquer outro rebanho indiano! Lá eles usam “Libra” como unidade de peso para o leite e, talvez, “HP” para medir a potência de seus bois durante o trabalho! Nós aqui, repito, há mais de 50 anos já estamos no trímio: Raça—carne—leite.

Quem duvidar que venha ver os resultados; ou que folheie, de curiosidade, as páginas 74, 81, 82, 83, 84, 125 e outras mais de “O Zebu do Brasil” (como conhecê-lo, como melhorá-lo, como empregá-lo), que Oswaldo Affonso Borges (com prefácio de Dr. Octacílio Mundim, Diretor do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana) no desabrochar de 1940 já apregoava a todo o Brasil), completando o “O melhoramento do Zebu como Animal de Corte”, instruções publicadas pela SRTM — Uberaba —1935 (onde Uberaba já proclamava: “O boi Shilled Beef pode-se definir como sendo aquele que produz a maior percentagem de partes de carnes finas” e as gravuras anatómicas deste esplendido trabalho, têm a data de 1925! Quododum demonstrandum, como queríamos demonstrar. Qualidade Genética, eis o que temos para todo o Brasil e o resto do Mundo! QUALIDADE GENÉTICA!

## CARNE

O estudo e aprimoramento do gado de corte foi

iniciado pelos Ingleses (Tomkins, Baath, Mc Kombichk Collins, Bakewell... estes foram, em síntese, os unificadores da caracterização dos famosos rebanhos de corte da Inglaterra espalhados por todo o mundo, nas faixas frias e semi-temperadas (não nas tropicais). Na atualidade, temos nos Estados Unidos os "papas" do "breeding and improvement": Rice, Andrews, Bradford Knapp, Baker, Barwik, Legates, Espe, Smith, Gilmore, Little, Lush e outros mais.

Ouçamos J. Barison Villares (Brasil—Oeste — junho-julho de 1966): "Por volta de 1798, foi fundado na Inglaterra o Clube Smithfield que organizou logo no ano seguinte o primeiro concurso de bois gordos. A êsse certame compareceu um exemplar da raça Hereford que se tornaria famoso na história da zootecnia, por representar o prototipo do bovino de corte, no Século XVIII. Trata-se de um animal com 2,91 metros de comprimento, pesando cerca de 1,5 toneladas aos 6 anos de idade. Por essa época, buscava-se apenas a maior produção de carne por unidade animal, sem levar em conta os alimentos consumidos, o tempo empregado ou a qualidade da carne. Os Novilhos eram grandes, tardios e pesados.

De 1799 a 1950, os novilhos fizeram continua evolução no sentido de melhorar o porte, a idade e o pêso, uma vez que novos conceitos sobre a eficiência do sistema produtivo e sobre a qualidade da carne mudaram a técnica da produção. De conquista em conquista, as raças de bovinos de corte foram gradativamente aperfeiçoadas a ponto de fornecer novilhos precoces, tenros e imaturos, com 400 quilos de pêso vivo aos 10 e 12 meses de idade.

Nos últimos anos, tais novilhos passaram a sofrer modificações na composição da carcaça, com evidentes implicações no pêso, idade e conformação tradicional. Em lugar de 28% de gordura, 33% de músculos e 10% de ossos na carcaça, o moderno novilho de corte tem novas qualidades internas, para satisfazer às exigências da nutrição do homem contemporâneo. A carne magra e tenra, com 44% de músculos e 8% de gordura na carcaça, define o padrão do moderno novilho de corte. (Pesadão e cheio de gordura não cabe nesta classificação).

Essa série de transformações de bovino primitivo ao moderno novilho de corte obedeceu a um processo de lenta evolução cumulativa, segundo o ciclo biológico da espécie, em cujo aperfeiçoamento se consumiram gerações de animais e de selecionadores".

Meu irmão, Dr. Mozart Régis Furtado, quando veio dos Estados Unidos, após viver durante perto de tres anos no país de maior técnica do mundo, assim comentava: "A única maneira de melhorarmos os nossos rebanhos de corte, não é somente com concursos de novilhos super-tratados, ou animais sem garantia para a reprodução, é por meio, principalmente, do "teste de progénie", ou um "feeding-test", tão comum nos Estados Unidos; e que consiste em apartar um lote selecionado de vacas para cada reprodutor em pesquisa (lotes semelhantes em um mesmo rebanho), e para cada um destes reprodutores será escolhido um grupo de 5 a 10 filhos e que, após castra-

dos, os novilhos serão levados, com alimentação super-abundante, a intenso teste de pêso. Êsses novilhos serão, na mesma fase, abatidos, em condições idênticas, e seus rendimentos pesados e analisados (gordura — músculo — osso, maciez — couro — cabeça, etc.). Dos resultados obtidos, os melhores reprodutores ficarão provados e serão então empregados como melhoradores garantidos de rebanhos". Recientemente, Octávio Domingues (O Estado de São Paulo — Suplemento Agrícola 07-09-66 — "Melhroamento do gado de corte") também chama a atenção para o "teste de progénie" em esplêndido artigo.

E como bem diz Dr. Villares: "Os novilhos (castrados) eram grandes, tardios e pesados". Nós, no entanto, produzimos, um tipo de touro (inteiros não castrados; ver seleções zootécnicas fev. 66), ideal para o melhoramento dos rebanhos, e matriz repetitiva para a moldagem dos modernos novilhos de corte, e para isto, executamos contrôle ponderal e caminhamos (sem saber).

O contrôle ponderal consiste em pesar o bezerro ao nascer, mensalmente, até a desmama (8 a 10 meses); e depois continuar até aos 24 meses; Hugo Prata, vendo este seu modesto estudo, lembrou-me da influencia da produção leiteira materna no desenvolvimento do bezerro. E, os que demonstrarem bom rendimento, sobressaindo-se dos demais vão às vezes até às competições. Em 1965, meu pai, ainda vivo, trouxe NILO — RG 4950, à XXXI.ª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba — o boi pesou 785 quilos, e ao fim do certame demos outra pesada, esta com quase 815 quilos. O campeão frigorífico em 1965 foi FAÇO, marca R, com 801 quilos na entrada. Bois de 5 anos. Agora, nossos caminhos já são mais "ponderados"...

Deutsch, em seus "Drops" na Sirel Agrícola diz que as vacas Gir lá na terra dos peões e dos frigoríficos, Barretos, já andam "passando as outras p'ra trás", o mesmo acontecendo em Rio Preto, Presidente Prudente e Araçatuba que, ao que parece, estão na mesma toada. Em Goiás, já não é novidade, tal fato, acreditam mesmo no Gir.

Dr. Rui Barbosa de Souza, grande criador e zootecnista, Vice-Presidente em exercício da SRTM, em Rio Preto (10-66), sob aplausos assim se expressou: "A raça Gir foi introduzida no Brasil há mais de sessenta anos, sendo que a primeira fase de introdução terminou em 1930.

Essa raça foi preservada em seu relativo estado de pureza, por alguns criadores entusiastas e que adotavam um critério de seleção todo particular, sem nenhum auxílio da Técnica, contando apenas com sua experiência de criador e uma vontade obstinada de acertar, até o ano de 1938.

Nesse ano, criou-se em Uberaba o Serviço de Registro Genealógico, a cargo da SRTM, encarregada de proceder e orientar a seleção do gado de origem indiana. Iniciou-se assim, uma nova fase para o zebu, em que a técnica iria dar os rumos definitivos para a seleção, criando padrões e regulamentos, visando ao continuo melhoramento das raças indianas.

(Continua no próximo número)



Membros das Comissões Julgadoras dos animais inscritos no Certame

dos animais expostos, cuja comissão constituída de elementos da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, Uberaba, deu criterioso desempenho à missão recebida. Nesse mesmo dia o reporter da "Zebu", Fausto Osvaldo Boaretto dava início a uma campanha de homenagem a um dos maiores criadores da região, o saudoso sr. Sigefredo Teodoro da Costa, a fim de que fosse dado o seu nome ao recém construído Parque de Exposições de Dolores do Indaiá.



SIGEFREDO TEODORO DA COSTA  
(homenagem)

Sigefredo Teodoro da Costa, cujo prematuro falecimento é, ainda hoje, sentido, morreu tragicamente quando, depois de um temporal puzera a mão sobre um fio de arame de uma cerca do curral onde se achava tratando do seu gado e sobre a qual caíra um fio de energia elétrica de alta tensão, da rede que passando pela sua fazenda, ligava a usina à cidade. Esse triste fato causou profundo pesar não só nos meios pecuarísticos da região, como de todo o Estado de Minas Gerais e de outros Estados onde o nome de Sigefredo Costa era conhecido como o de um grande e criterioso criador e a sua pessoa altamente estimada. A iniciativa do re-

porter teve a maior e a mais merecida receptividade.

#### DIA 16

Pela manhã, os negocios de vendas de gado tomaram grande impulso, tendo sido realizadas numerosas vendas.

As 13 horas, houve danças típicas realizadas na pista do parque, entre as quais o Congado, Reinado, Moçambique e muitas outras, orientadas por pessoas entendidas no assunto.

As 15,30 horas, o sr. Elias Tavares, chamava as autoridades, os representantes da imprensa especializada e os familiares do saudoso criador Sigefredo Costa, para se reunirem na pista do parque a fim de que se realizasse a entrega do abaixo assinado com mais de mil assinaturas, que dava a àquele recinto o nome de Parque de Exposições "Sigefredo Costa". A entrega foi feita ao sr. Presidente da Associação Rural de Dolores do Indaiá, filho do falecido e sempre lembrado pecuarista.

Na oportunidade falou em nome das revistas especializadas o dinamico companheiro de exposições o sr. Elias Tavares, que também em seu nome e em nome do seu Departamento do Ministério da Agricultura fez de improviso uma bela oração, pon-do em relevo a figura do extinto e de toda a sua estimada familia.

Em agradecimento falou com muita emoção o filho do homenageado sr. Ronaldo de Alcantara Costa, que pouco pôde dizer, pois estava muito comovido por ver amigos seus e de seu saudoso pae unidos em um só pensamento nessa tão merecida quanto honrosa homenagem.

Já às 16 horas os animais para o rodeio estavam prontos. varias montadas, varios tombos ali teve lugar, e o povo fosse o que fosse achava bom e aplaudia ora o animal, ora o pião valente e destemido.

As 21 horas no Indaiá Clube, grande Baile oferecido aos visitantes.

#### DIA 17

As 14 horas chegava a cidade de Dolores do Indaiá, o sr. Secretário da Agricultura Dr. Evaristo Soares de Paula, a quem acompanhava-o graciosa filha.

As 15 horas, dava início as solenidades de encerramento da II Exposição Agro-Pecuaría de Dolores do Indaiá.

Falaram no ato o Presidente Ronaldo de Alcantara Costa, o representante do sr. Ministro da Agricultura e em nome dos criadores uzou da palavra o criador Arnaldo Barboza que também falou em nome das revistas especializadas presentes.

Para encerrar o certame, falou por úl-

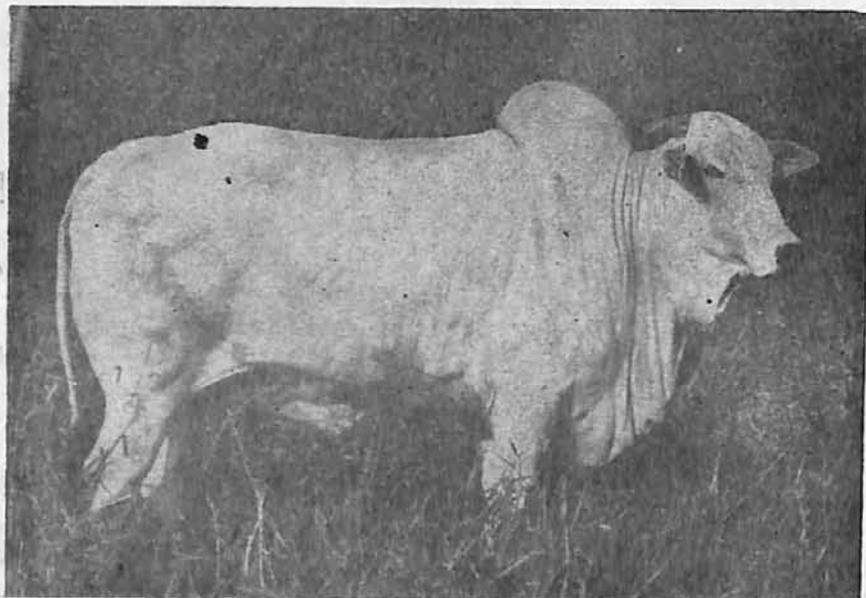
(Continua na pág. 28)

# THEODORO EDU

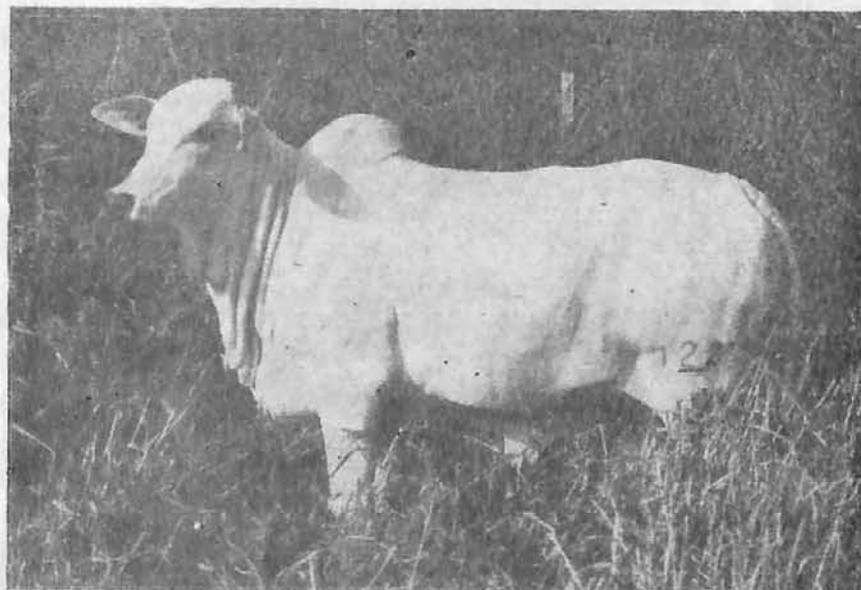
CORRESPONDENCIA: Avenida Borges de Medeiros número 3483

## NELORE "SANTA AMINTA"

NA "IX EXPOSIÇÃO - FEIRA DE GADO E OUTRAS RAÇAS DE BRO DESTES ANOS, MAIS UMA VEZ, O NOSSO GADO REAFIRMOU



GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA — "Turca de Santa Aminta"  
com 38 meses e 601 quilos



CAMPEÃ JUNIOR — "Zita de Santa Aminta"  
com 13 meses e 363 quilos

★

MELHOR CRIADOR  
MELHOR CRIADOR  
MELHOR CONJUNTO  
MELHOR CONJUNTO  
MELHOR CONJUNTO

CAMPEÃO DE  
GRANDE  
GRANDE  
RESERVADO DE  
RESERVADO DE  
CAMPEÃ

★

# ARDO DUVIVIER

Apto. 101 (Z. C. 20) — Telenone 26-9844 — RIO — E. DA GUANABARA

## O MAIOR GANHADOR

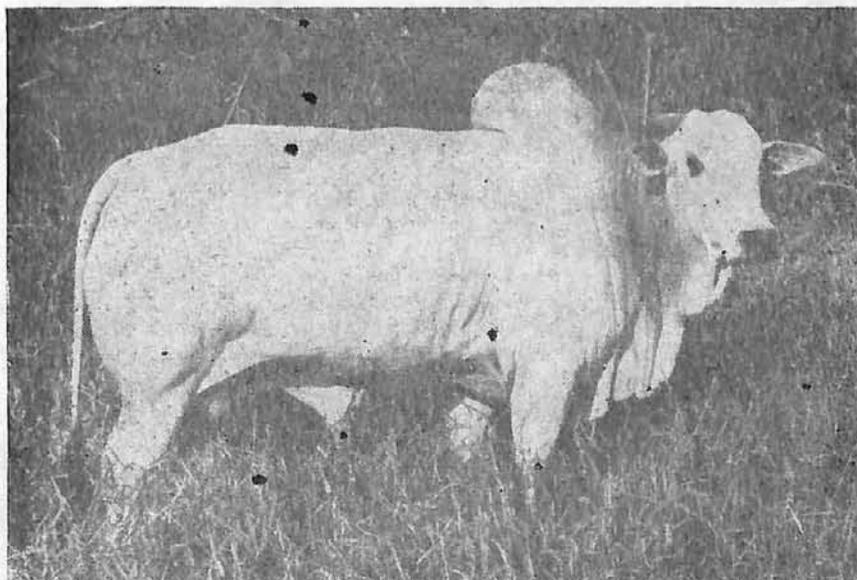
CORTE", REALISADA NA CIDADE DE SÃO PAULO, EM SETEM-  
A SUA ALTA QUALIDADE, DANDO-NOS OS MELHORES PREMIOS:



DA EXPOSIÇÃO  
DA RAÇA  
DA RAÇA  
PROGENIE DE PAE  
PROGENIE DE MÃE  
PESO PONDERAL  
CAMPEÃO DA RAÇA  
CAMPEÃ DA RAÇA  
GRANDE CAMPEÃO  
CAMPEÃO JUNIOR  
JUNIOR

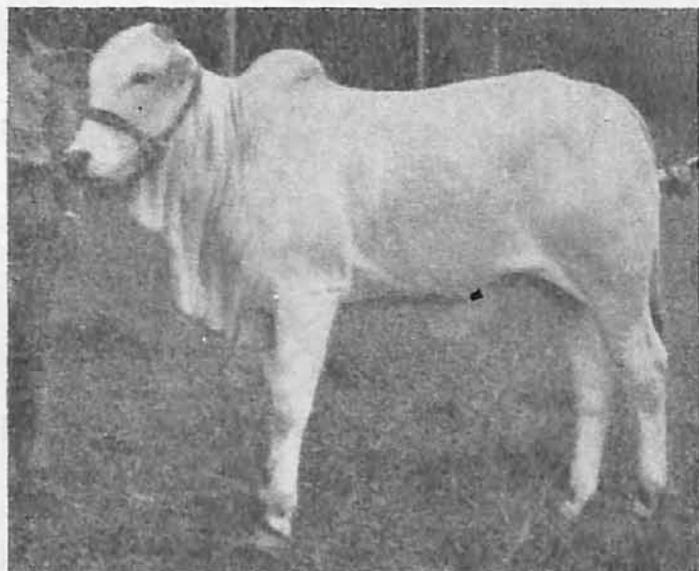


GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA — Diamante de Santa Aminta", com 46 meses e 867 quilos



RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO — "Toquio de Santa Aminta", com 34 meses e 735 quilos. E' filho da carpeonissima "Rainha de Santa Aminta", com "Tenali" (Imp.)

# O NELORE DA FAZ

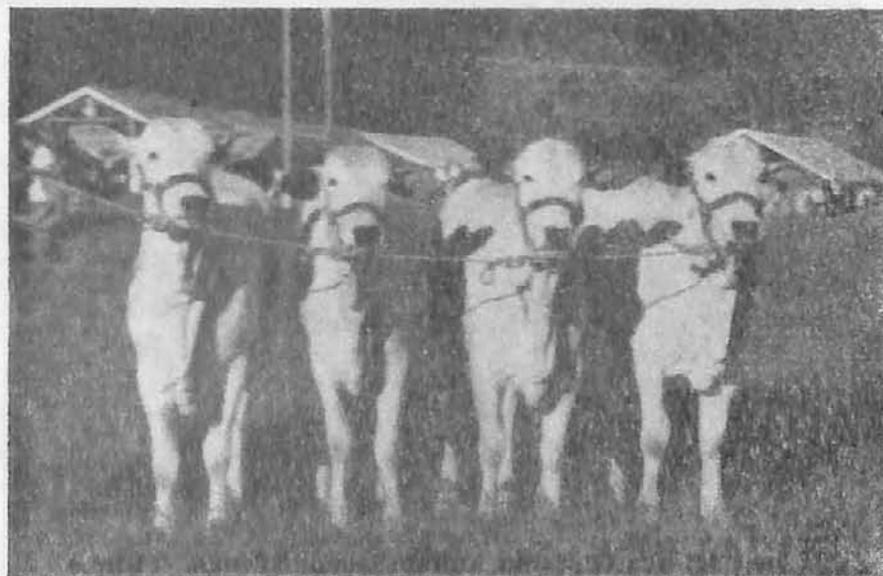


**EMBROCAÇÃO DA ESPERANÇA**  
12 meses — 1.º prêmio  
**CAMPEÃ JUNIOR**  
criola da Fazenda Esperança

## CONJUNTO CAMPEAO DA RAÇA

BINGO DA ESPERANÇA, Campeão Junior — EMBROCAÇÃO DA ESPERANÇA, Campeã Junior —

ENCOIFADA DA ESPERANÇA, Res. Campeã — EMPOSSADA DA ESPERANÇA, 1.º prêmio — Todos criolos da Fazenda



(o maior plantel Nelore registrado)

**CONQUISTOU OS SEGUINTE**  
**AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL**  
**TEÓFILO OTONI — M. G.**  
além de 1.os e 2.os prem

- 1) CAMPEÃO REPRODUTOR DA RAÇA
- 2) CAMPEÃO JUNIOR
- 3) CAMPEÃ JUNIOR
- 4) RESERVADA CAMPEÃ JUNIOR
- 5) MELHOR CONJUNTO DA RAÇA
- 6) MELHOR CONJUNTO PROGENI

**FAZENDA ES**

adquiriu do Dr. Theodoro Eduardo Du  
Santa Aminta, filhos de impor

**FAZEND**

(Km. 685 da Rio-Bahia

**WAL**

Rua Teodorico T  
**TEÓFILO OTONI**

Marca

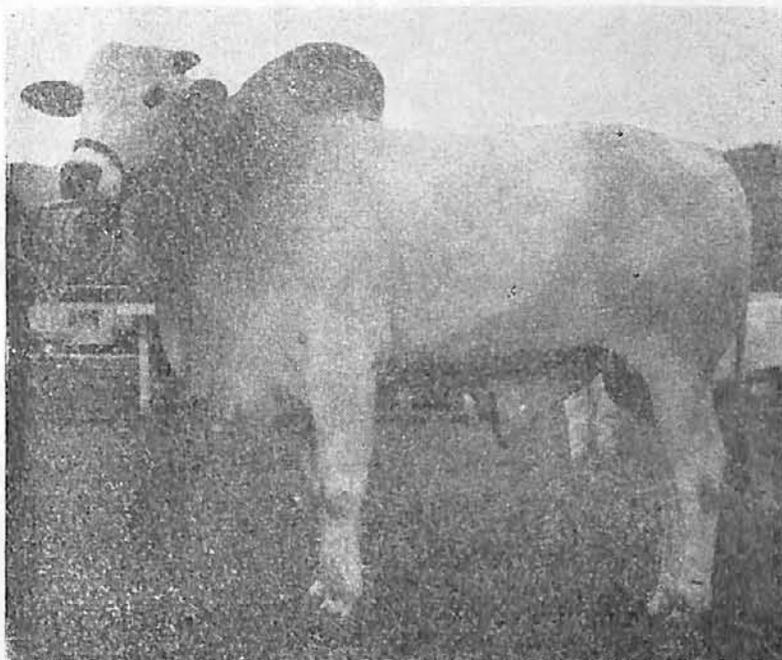
# ZENDA ESPERANÇA

(do Nordeste de Minas Gerais)

PREMIOS NA IV EXPOSIÇÃO  
DO VALE DO MUCURÍ EM  
EM JULHO DE 1966  
os êstes :

RAÇA NELORE

NELORE  
E DE PAI



TARZAN DE SANTA AMINTA — Reg. 7401 —  
Filho de Importado — 30 meses — 704 quilos  
CAMPEÃO DA RAÇA

PERANÇA

vivier toda produção de machos  
tados nascidos em 1964

## A ESPERANÇA

BR 4) — Município de Carlos Chagas  
proprietário

## TER BLANK

residência e endereço  
urinho n. 303 — Caixa Postal n. 194  
NI — Estado de Minas Gerais

BINGO DA ESPERANÇA — 6 meses — 214 Ks.  
CAMPEÃO JUNIOR



UB do Gado

## DORES DO INDAIA'

(Continuação da pág. 23)



Ao alto a chegada do sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, dr. Evaristo de Paula Soares; em baixo s. excia. discursando por ocasião do encerramento da Exposição



Também falou na ocasião o dr. Arnaldo Barbosa, grande criador em Formiga — M. G.

timo, o sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Dr. Evaristo Soares de Paula, que também deu o seu inteiro apoio às homenagens a Sigefredo Costa.

As 20 horas, foi feita a entrega de prêmios nas Salões do Indaiá Clube, com a presença dos Expositores, e do sr. Secretário da Agricultura.

As 22 horas, foi realizado o Baile de encerramento com a coroação da Rainha



Senhoritas que tomaram parte no concurso de Rainha da Exposição: Ediléia Lamounier, representante dos comerciantes, eleita princesa; Maria da Consolação Costa, representante dos Fazendeiros, eleita Rainha e Iara Vaz da Costa, representante dos Bancários, também princesa



O grande criador uberabense sr. Levy Fraga, posa, a pedido do reporter, ao lado da linda Rainha da Exposição que segura ao cabestro um dos Campeões Gir do Certame

da Exposição, senhorita Maria da Consolação Costa, pela Rainha Nacional do Milho senhorita Sandra Maria Borges.

### NOME DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES PARQUE DE EXPOSIÇÕES SIGEFREDO THEODORO DA COSTA

As Revistas especializadas e Firms que tiveram seus stands no parque vão oferecer a Placa de Bronze com o nome do Parque, a ser colocada num dos pilares do portão de entrada.

O Serviço de ALTO FALANTE do Ministério da Agricultura, esteve como sempre

presente ao Certame, sob a responsabilidade do grande locutor e animador Sr. Elias Tavares e auxiliado pelo seu companheiro José Tavares.

### TOPICOS DA EXPOSIÇÃO DE DORES DO INDAIÁ — 1966

500 Animais expostos, predominando ZEBU.

Parque construído em 45 dias.

4 Galpões, para 100 animais cada um.

1 Bar e Restaurante, com capacidade para 600 pessoas assentadas.

6 Sanitários (homens e senhoras) espalhados no recinto.

1 Pista de 120 metros por 100.

Palanque em madeira e coberto de telhas.

Cabine para instalações dos Serviços de Rodeios e Alto Falantes.

Maternidade para Bezerros recém-nascidos.

Água própria, e outras pequenas instalações.

### PESSOAS QUE TIVERAM PARTE ATIVA NA CONSTRUÇÃO DO PARQUE

—Sr. Ronaldo de Alcantara Costa, Presidente.

—Sr. Orlando Jordani, Tesoureiro.

—Sr. Juscelino Pinto da Cunha, Prefeito local.



estas lindas garotinhas — bonecas vivas — que posaram graciosamente para o Reporter

N. B. — O programa da Exposição foi grandemente alterado pelo não comparecimento das autoridades na inauguração.

O Secretário da Agricultura em seu discurso por ocasião do encerramento da Exposição, congratulou-se com o nome do parque e fez a promessa em nome do Governo de asfaltar todo o recinto e ajardinar a frente do Parque.

## FAZENDA VEADOS

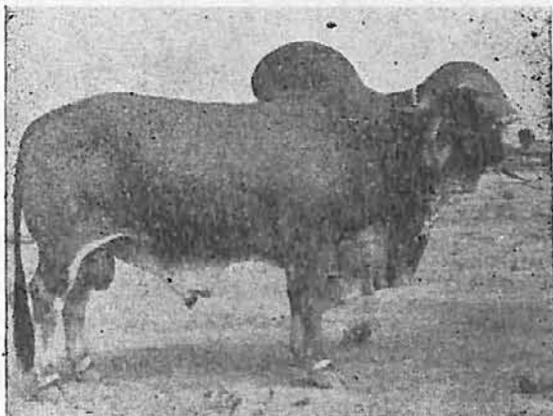
Situada no Município de Dores do Indaiá  
Oeste de Minas Gerais

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR**

proprietario :

**JORGE CORDEIRO DE SOUZA**

apresenta

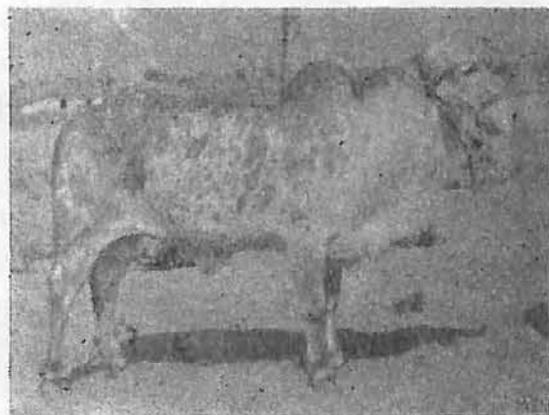


### PANJAB

Registrado — 54 meses — Raça GIR  
Pelagem Roxa

**1.º PREMIO E  
CAMPEÃO DA RAÇA**

nas Exposições de Dores do Indaiá e  
Pitanguy, em 1965



### VIENA

Registrada — 25 meses — Chita clara —

**1.º PREMIO DE SUA CATEGORIA, na  
II Exposição de Dores do Indaiá - 1966 —**

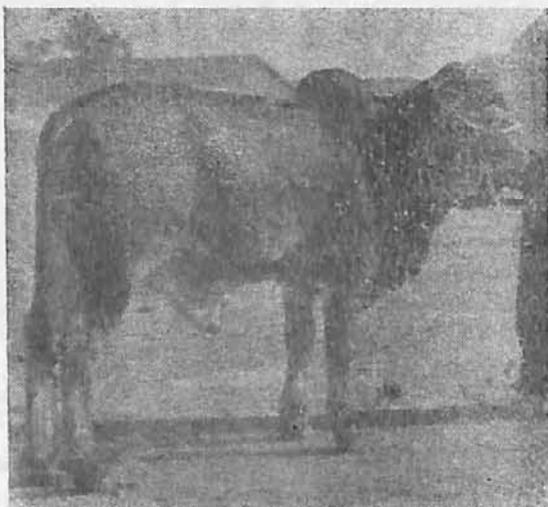
**Filha de PANJAB x MIRAGEM, ambos  
Registrados**

Endereço do criador : R. Francisco Campos, 805  
Fone, 1252 — Dores do Indaiá — M. Gerais

# FAZENDA PATOS

PROPRIETARIO

**DJALMA VAZ DA COSTA**



**MIRON** — Raça GIR, Pelagem Roxa, com 5 meses de idade, Reserva do Plantel da FAZENDA PATOS, é filho do touro MONUMENTO, importado e registrado. Com a vaca ANGOLA, conquistou o primeiro prêmio na sua categoria na IV Exposição de DORES DO INDAIA' — 1966



**CARBON** — Raça GIR, Pelagem Roxa, com 9 meses de idade, filho de PANJAB, Registrado, com a matriz TAITI, Registrada, levantou o primeiro prêmio na Primeira Exposição de DORES DO INDAIA' — 1965

End. do Criador: Av. Francisco Campos, 805 Fone: 1252 — DORES DO INDAIA' — MG.

## Exposição Feira «GOVERNADOR PAULO PIMENTEL»

**CURITIBA - PARANA' - DE 4 A 14 DE MARÇO DE 1967**

A VISITA DO DR. LUIZ CARLOS TOLEDO DE BARROS, A UBERABA

Tivemos o prazer de receber a visita do dr. Luiz Carlos Toledo Barros, competente técnico do Departamento de Produção Animal da Secretaria de Agricultura do Paraná.

Dr. Luiz Carlos Toledo Barros veio a Uberaba convidar os criadores do município e da região para exporem os seus animais na III Exp. Feira "Governador Paulo Pimentel", Feira esta que será a 1.ª em caráter nacional a realizar-se em Curitiba, marcada para Março de 1967. O ilustre técnico convidou a Diretoria da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e a Revista ZEBU para se fazerem representar nêsse certame do Estado do Paraná, que está fadado a um grande sucesso, dado o trabalho altamente organizado que, para êsse fim, vem sendo realizado.

Adeantou-nos sua senhoria que as inscrições terminarão no dia 20 de janeiro próximo e que os criadores locais que queiram participar dêssa mostra poderão inscrever os seus animais por intermédio do Registro Genealógico, Uberaba que, também, está apa-

relhado para dar informações a respeito. Informou ainda que para o transporte dos animais a Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná pagará o combustível que for gasto pelos veículos do transporte, ida e volta e que, além disso, a Secretaria fornecerá, gratuitamente, toda alimentação para os animais inscritos e expostos.

O dr. Luiz Carlos seguiu, de Uberaba, para outras cidades, devendo, também visitar os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, nessa mesma missão que o trouxe a esta cidade.

O Certame está, assim, programado: Dias 4, 5 e 6 de março, Recebimento dos Animais; dia 7, Julgamento de Admissão; 8, 9, 10, Julgamento de Classificação; 11, inauguração; 13 e 14, Leilões e Encerramento.

Acham-se, pois, convidados todos os criadores da região para se fazerem representar nessa Exposição que promete ser das mais grandiosas. A Revista ZEBU estará presente nessa 1.ª Exposição Nacional de Curitiba, da qual fará ampla cobertura.

O PARANÁ SE PREPARA  
PARA A EXPOSIÇÃO  
FEIRA DE ANIMAIS E  
PRODUTOS DERIVADOS  
EM CARÁTER NACIONAL

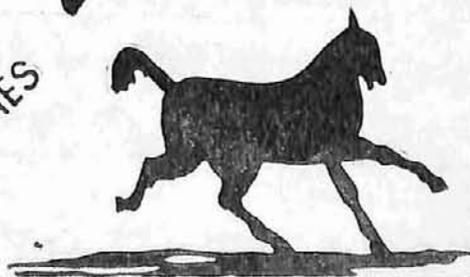
ESTEJA EM CURITIBA  
DE 4 A 14 DE MARÇO - 1967



PAULO PIMENTEL  
GOVERNADOR



JOSÉ T. MIRO' GUIMARÃES  
SEC. DA AGRICULTURA



# VISITE UBERLANDIA

E ASSISTA A

## XII Exposição Feira Agro - Pecuária

de

2 a 9 de abril de 1967

Soberba Representação de Gado Indiano e outras Raças  
Equinos, Suínos, Avicultura, Piscicultura

RENHIDO CONCURSO LEITEIRO  
EXPRESSIVA EXPOSIÇÃO AGRICOLA

O encontro dos campeões

Rodeio e outras grandes atrações

A pujança Comercial e Industrial da Região  
Exposta em moderno Pavilhão

# VISITE UBERLANDIA

de

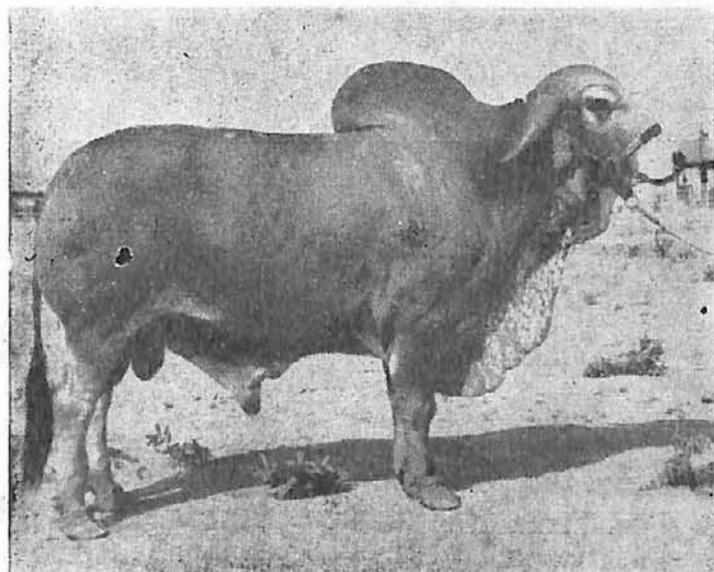
2 a 9 de abril de 1967

# Fazenda Córrego Fundo

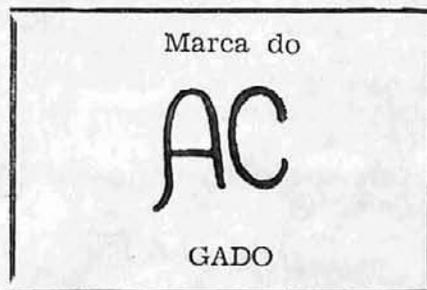
A 8 QUILOMETROS DA CIDADE DE DORES DO INDAIA' — OESTE DE MINAS  
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

propriedade de

## AJAIR DE ALMEIDA COSTA

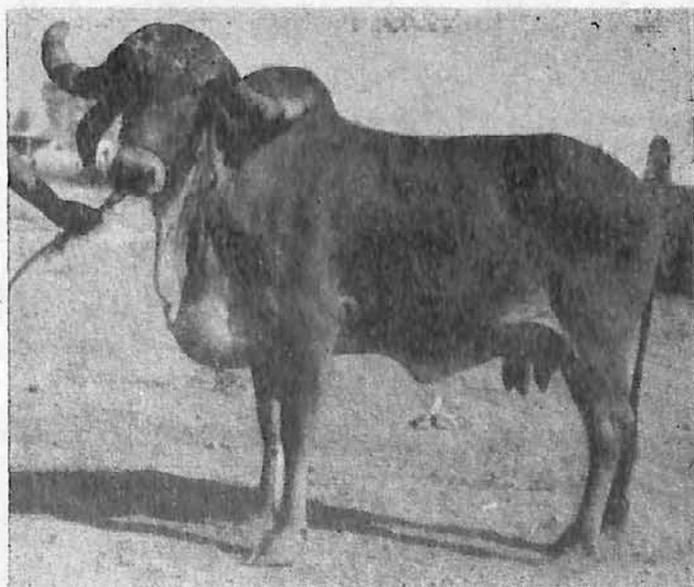


**EGIPSON II** — Registrado, 72 meses de idade, Pelagem Roxa, Raça GIR, Primeiro Premio e Campeão da Raça na II Exposição da cidade de DORES DO INDAIA', deste ano, é filho do Raçador EGIPSON, importado, com a vaca VERMELHINHA, filha do conhecido ROMANO



**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**

**BRASILIA**, Registrada, 72 meses de idade, crioula do Plantel, Pelagem Roxa, Raça GIR, Primeiro Premio na sua categoria na primeira Exposição de DORES DO INDAIA' — 1965. E' filha do Raçador PAULISTINHA, com a vaca de nome PURCEIRA



**ENDEREÇO do CRIADOR :**  
RUA GOIÁS, 67  
TELEFONE, 1117

**DÔRES DO INDAIÁ**

**OESTE DE MINAS**

# PEDRO LEOPOLDO

CIDADE SIMPATIA (MINAS GERAIS) REALIZOU DE 3 A 6 DE JULHO - 1965,  
A SUA IV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA, INDUSTRIAL E COMERCIAL

Reportagem de Mucio de Castro Alves

## DIA 3

Enorme foi o número de pessoas que compareceram ao parque de Exp. "Embaixador Assis Chateaubriand", para assistir a inauguração da IV Exposição. Naquela oportunidade ali estavam o Sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Dr. Evaristo Soares de Paula, que representou o sr. Governador Israel Pinheiro, Deputados Federais, Estaduais, prefeitos de diversos municípios e caravanas de visitantes de Belo Horizonte e outras cidades do Centro de Minas.

Às 15 horas foi inaugurada oficialmente a IV Exposição, tendo sido hasteado o pavilhão nacional e discursos.

Falaram na oportunidade Sr. Antenor de Oliveira Paiva, presidente do Sindicato Rural de Pedro Leopoldo, dr. Evaristo Soares de Paula, Caetano Azevedo Carvalho.

Após os discursos houve um bonito desfile dos animais expostos, destacando-se os animais de raça holandesa que constituem a maioria do rebanho local, já que a produção leiteira em Pedro Leopoldo é muito grande.

Os animais de origem indiana ali apresentados eram também de finíssima qualidade, destacando-se como produtores de Carne. Grande também foi o número de equíneos expostos que desfilou.

Depois do desfile, as autoridades presentes fizeram uma longa visita aos pavi-

lhões dos animais na qual pôde ser vista toda a representação exposta.

Em seguida houve um rodeio, que é a maior atração popular das Exposições Agro-Pecuárias, com a tropa

9 horas — Palestra do Dr. Elvio C. Moreira, da Sec. da Agricultura.

10 horas — Início do Julgamento.

14 horas — 2.a Ordenha do Concurso Leiteiro.



Fala o Presidente do Sindicato Rural de Pedro Leopoldo, sr. Antenor de Oliveira Paiva, saudando o dr. Evaristo Soares de Paula



Fala o sr. Francisco Ataíde Vasconcelos, delegado federal do M. A. Em ambas fotos o grande animador Elias Tavares

do Cel. José Baiano, de Paroapeba — M. G.

As 21 horas foram esgotadas as vacas para o concurso leiteiro.

As 22 horas, baile no "Entre Lagos Conquista", no recinto da Exposição.

## DIA 4

7 horas — Primeira ordenha do Concurso Leiteiro.

16 horas — Rodeio.

19 horas — Exibição de filmes educativos, pelo SIA.

21 horas — 3.a Ordenha do Concurso Leiteiro.

22 horas — Baile no recinto.

## DIA 5

7 horas — 4.a Ordenha do Concurso Leiteiro.

9 horas — Palestra pelo

(Continua na página 34)

# o que engorda o rebanho

É o olho do dono, quem não sabe?  
Principalmente quando o criador  
acrescenta ao zelo natural  
uma assistência prática  
e atualizada. Quando confia a  
orientação do rebanho a  
veterinários, e escolhe suplementos  
alimentares, vacinas e  
medicamentos especializados  
PFIZER, garantidos por um padrão  
científico de nível internacional  
- admirável afirmação do  
desenvolvimento de nosso País.

The Pfizer logo is displayed in a dark oval with a white border, set against a background of a large, close-up, grainy image of a cow's eye. The word "Pfizer" is written in its characteristic script font.

## PEDRO LEOPOLDO . .

(Continuação da pág. 32)

Dr. José Moacir dos Reis e Silva.

14 horas — 5.a Ordenha.

16 horas — Rodeio.

19 horas — Exibição de filmes do M. Agricultura.

21 horas — 6.a Ordenha.

22 horas — Baile no recinto.

O dia 6 só apresentou diferente dos demais pelas demonstrações hípcas do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar de M. G.



O dr. Bonifácio de Andrade, presidente da Assembléa Legislativa de Minas Gerais, presente ao encerramento da Exposição, discursa

### ENCERRAMENTO

As 16 horas foi encerrada a IV Exposição com a presença de altas autoridades da vida pública, destacando-se o sr. dr. Jorge Nóvoa da Costa, do M. Agricultura, sr. Assis Chateaubriand; Presidente da Assembléa, Bonifácio de Andrade; José Monteiro de Castro, Francisco Ataíde Vasconcelos, Dra. Rita de Cassia.

Falaram, na oportunidade, agradecendo, o sr. Antenor de Oliveira Paiva, dr. Jorge N. da Costa e Bonifácio de Andrade.

As 20 horas foi feita entrega de prêmios aos vencedo-



Fala o dr. Névoa da Costa, do M. A. por ocasião do encerramento

res, cerimônia esta que se prolongou até às 22,30 hs.

### JULGAMENTO

E' uma tradição, em Exposições Agro - Pecuárias, o resultado do julgamento não agradar plenamente, principalmente no que se refere aos principais prêmios, ou



seja os de Campeões.

Em Pedro Leopoldo, nesta IV Exposição, aconteceu o inesperado, ou seja os títulos de Campeões foram aceitos pelos expositores da melhor maneira possível, o que causou, é certo, surpresa.

A Comissão de Julgamento andou muito bem em sua difícil missão de escolher o que havia de melhor no recinto do parque de Exposições "Assis Chateaubriand".

Apenas falhou nesta IV Exposição, a eleição de conjuntos de raça que foi feita posteriormente e com outra Comissão (?)

### CAMPEÕES

#### RAÇA GIR

Campeão — GUARUJA' — 31 — Dr. José Rezende de de.

Res. Campeão — REI PELE' — Dr. José Flávio.

Campeã — SAMBAÍBA — Sr. Geraldo França Simões.

Res. Campeã — SEARA — Sr. João França Simões.

Conjunto de Raça — Sr. Geraldo França Simões.

H. P. B.

#### CAMPEÃO

GUIISO DA PARAIBA — Prop. José Gregorio Costa Neto.

Res. Campeã — PONTE ALTA LOUGVAR — Prop. Geraldo Amaral.

os drs. José de Paula e Valdomiro Cavalcante, examinam os Conjuntos GIR para darem os seus veredictos

Campeã — BONTJEDOIS — Prop. Cesar Julião de Sales.

Res. Campeã — JANE da ITAPORANGA — Sociedade Itaporanga Ltda.

Camp. Jr. — LINDO da ITAPORANGA — Sociedade Itaporanga Ltda.

Res. Campeã Jr. — IAIA' BONECA MEDALISTA — Prop. Olavo de Barros.

Res. Campeão Jr. — CLARIÃO, de Cesar Julião de Sales.

# FAZENDA LAPA VERMELHA

Município de PEDRO LEOPOLDO — Minas Gerais

## Geraldo França Simões

Constitue uma necessidade a visita às fazendas de criação, bem como a difusão dos ideais e anseios dos criadores nacionais.

O nosso companheiro Boareto põe em evidência, nestas linhas, o produto de suas observações na Fazenda Lapa Vermelha. Conta-nos ele, com suas próprias palavras o que viu :

O selecionador — Sr. GERALDO FRANÇA SIMÕES, conduziu o seu trabalho à base de um só sangue : o de Gandi, genearca importado em 1930. Isto foi feito através de Bey 2.o, que durante 14 anos serviu ao rebanho. Persiste a generosidade de seu sangue, através de filhos, netos e bisnetos.

Não se trata de uma seleção contemplativa ou imediatista. Nem de expediente financeiro para acompanhar eventuais exigências da moda e do mercado.

E' um trabalho criterioso, feito em serie, onde não se consegue realçar o valor de individuos, eis que é todo um conjunto de

animais portadores, todos eles, da mesma carga genética. A homogeneidade é a constante e a principal característica do rebanho.

Assim é que qualquer fêmea do plantel, mesmo não apresentando exuberante aspecto exterior terá igual capacidade de reprodução, comparada às de melhor aparência exterior.

A seleção é uma sementeira verdadeira, capaz de fomentar em solidas bases a riqueza da pecuária nacional e de dar peso e leite possibilitando reais condições de economia e rentabilidade.

Vê-se na foto abaixo um animal desta famosa seleção, confirmando a nossa observação, isto é, perfeita homogeneidade de caracteres. E' um animal detentor de todos os predicados raciais para infundir aos seus descendentes a pureza e as qualidades da raça.



GERALDO FRANÇA SIMÕES

End. em Belo Horizonte — M. G. : Rua S. Paulo n. 2250

# FAZENDAS: GAMELEIRA - SANTA ROSA - BREJÃO

proprietário **JOSE' PROCÓPIO GONTIJO**

CRIADOR E SELECIONADOR DE GADO DA RAÇA GIR



**FILMADOR** — R — Registrado — 34 meses, Chita de Vermelho, filho do genearca **CHAVE DE OURO - R2 x HUNGRIA**. Responsavel por 1 plantel de 100 vacas registradas

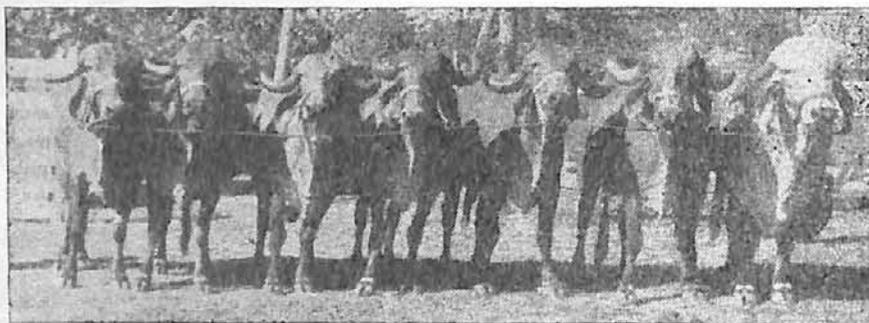
abaixo: **LOTE DE VACAS Roxas**, registradas, apadrinhadas pelo raçador **FILMADOR**, também registrado

Endereço do Criador :

**JOSE' PROCÓPIO  
GONTIJO**

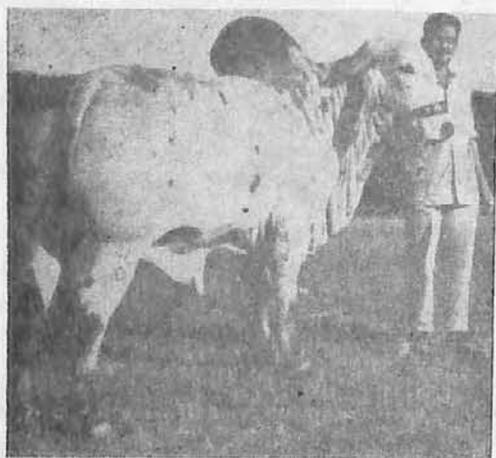
Rua Rio de Janeiro, 74  
**DORES DO INDAIA'**

Oeste de Minas  
Estado de Minas Gerais



## A Fazenda São José de **ALUISIO DE CAMPOS VALADARES**

Munic. de Pirapora, apresenta dois excelentes animais do seu plantel Gir



**FIN-FIN** — Reg. 8769 — 1.º premio na Exp. de Pedro Leopoldo - 1966 — Filho de **CHAVE DE OURO x DECANIA**

ENDEREÇO DO CRIADOR :  
Av. Almirante Alexandrino, 118  
Barrôca — Belo Horizonte — M. G.



**GRAÇA** — Controle 536 — Filha de **TARUMAN x ARAUNA**, foi também premiada na Exp. de Pedro Leopoldo, de 3 a 7 de agosto de 1966

**TEM A VENDA NETOS E BISNETOS DE CHAVE DE OURO**

# Guarujá - 31 é agora Bi - Campeão!

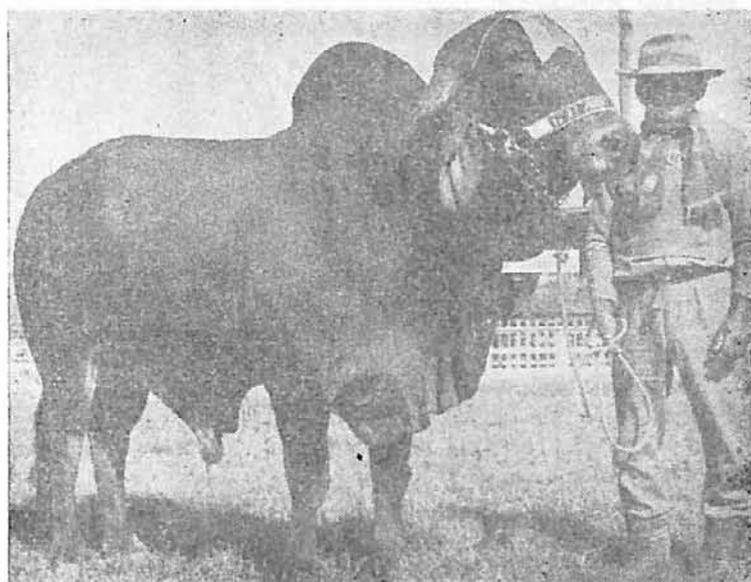
CONTINUA NA SUA CARREIRA VITORIOSA, SAGRANDO-SE MAIS UMA VEZ CAMPEÃO DA RAÇA GIR NA IV EXPOSIÇÃO DE PEDRO LEOPOLDO — EM 1965 FOI CAMPEÃO JUNIOR EM PARAOPEBA — 1.º PRÊMIO EM CURVELO — 1966 —

GUARUJA' — 31

FILHO DE GUARUJA'  
(Campeão Nacional)

x

TURMALINA  
E' O  
PADREADOR DO  
PLANTEL GIR DA  
FAZENDA MANGA GRANDE  
EM  
CAETANÓPOLIS — M. G.



Propriedade: — DR. JOSE' REZENDE ANDRADE  
RUA SAGARANA N. 43 — BELO HORIZONTE — M. G.

## Crédito obrigatório à lavoura

A Comissão Consultiva de Crédito Rural, aprovou projeto de resolução determinando que 10% dos depósitos de qualquer natureza dos estabelecimentos de crédito federais, estaduais e privados, bem como de Cooperativas e sociedades de financiamento e investimento deverão ser aplicados em operações típicas de crédito rural contratadas diretamente com os produtores e suas cooperativas.

O projeto, que será encaminhado ao Conselho Monetário Nacional para aprovação definitiva, visa dar início imediato ao programa de crédito agrícola para atender aos agricultores e pecuaristas de todos os Estados da Federação.

### CONDIÇÕES

As instituições que não desejarem ou não puderem atender àquela determinação, deverão recolher as

somas correspondentes ao FUNAGRI, do Banco Central, com juros de 6% ao ano, para posterior aplicação em crédito rural.

Por outro lado, prevê o projeto que os recursos reservados para esse tipo de crédito serão aplicados em operações de custeio agrícola ou pecuário de investimento que contribua para a melhor rentabilidade da exploração rural e de comercialização e industrialização de produtos agropecuários quando efetuadas por cooperativas de produtores ou pelo produtor em sua propriedade.

As taxas de juros não ultrapassarão aos 12% ao ano, permitindo-se uma comissão de 3% e a incidência máxima de 3% para atender a outras despesas. Em operações com cooperativas a taxa de juros será a mesma, mas a comissão ficará reduzida para 2%.

(De "O Estado de São Paulo").

# A FORMIGA SAUVA E SEU COMBATE.

Desde os tempos coloniais, a formiga saúva *Atta* spp. (Formicidae, Hymenoptera), tem constituído a pior praga da agricultura no Brasil.

Apesar dos grandes avanços na técnica dos processos e métodos de combate e das medidas adotadas pelos governos federais e estaduais na difusão dos ensinamentos técnicos, a saúva é ainda considerada como inseto que provoca anualmente, os maiores danos às plantas cultivadas.

Milhares de içás, todos os anos saem dos formigueiros onde tiveram origem e distribuem-se pelos campos, para formar novos formigueiros. O seu ninho é feito no solo ao abrigo das intempéries e de seus inimigos. Quase todas as plantas servem para o desenvolvimento do fungo que cultivam e que lhes servem de alimento.

## A VIDA DE UM SAUVEIRO

A população de um sauveiro é constituída por uma fêmea (içá, rainha ou tanajura), que se destaca pelo porte e pelas formigas operárias, estéreis, divididas em castas. A içá é a única sexuada, encarregada da reprodução por meio de ovos. As operárias estéreis são divididas em: grandes operárias, médias e pequenas. As grandes operárias são os soldados ou cabeçudas; as médias são as cortadeiras ou carregadeiras e as pequenas são jardineiras, que cuidam, principalmente do fungo. A rainha é a mãe de todas as operárias, que, em um sauveiro adulto, podem atingir cerca de 10 milhões de indivíduos.

De setembro a dezembro, em dias quentes e claros, após fortes chuvas, os sauveiros com mais de três anos de idade, entram em revoada, pois nêles encontram-se as formas aladas, que são sexuais machos (bitus) e fêmeas não fecundadas. As fêmeas antes do vôo nupcial, retiram do "sauveiro mãe" uma pelotinha (semente) da cultura do fungo, de 1 mm de diâmetro, conservando-a na cavidade bucal.

Para o fenômeno da revoada, semelhante ao das abelhas, as operárias abrem e limpam os canais e olheiros por onde sairão os alados para o vôo nupcial. Os soldados aparecem em maior quantidade, zelam pelos olheiros preparados, movimentam-se ativamente e procuram defender as içás e os bitus do ataque de inimigos.

Durante a revoada, há a fecundação das fêmeas que ficam aptas para a reprodução até o fim da vida. Os bitus, incapazes de viverem isoladamente morrem; no solo,

Eng. Agro. ELPIDIO AMANTE  
Instituto Biológico de São Paulo

a içá arranca as asas com as patas e inicia a construção do sauveiro.

Utilizando-se das mandíbulas, abre um canal de 9 a 12 cm de profundidade. No fim da galeria, a rainha constrói uma "panelinha" de 20 a 30 mm de diâmetro. Com a terra retirada da "panelinha", obstrói o canal.

Uma vez terminada a construção da "panelinha", a içá regorgita a pelotinha de fungo e inicia a postura de ovos. Ela cuida do fungo, irrigando-o com líquido fecal. A rainha põe 2 tipos de ovos: ovos de reprodução (normais) e ovos de alimentação. Dos primeiros, nascem as lavras. Como são imóveis, por não possuírem pernas, são alimentadas com os ovos de alimentação colocados ao seu alcance pela rainha.

Decorridos em média, 72 dias de penetração da içá, nascem as primeiras formigas. Tais formigas (operárias) desobstruem o canal e tomam a si o encargo de cuidar das larvas e do fungo. Daí por diante, a içá limita-se a pôr ovos, para ampliar e manter a população do sauveiro.

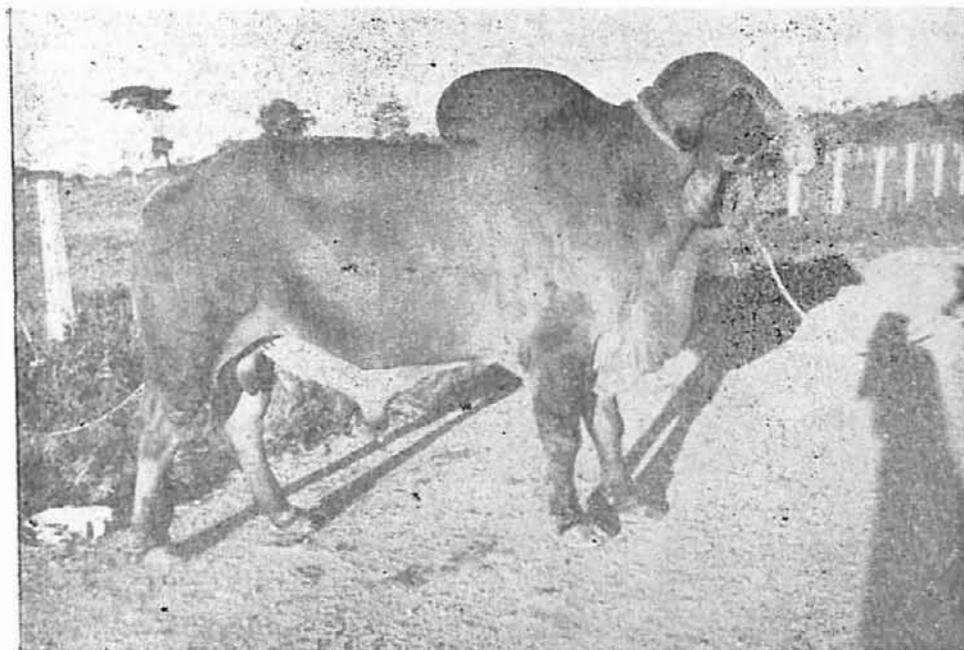
A içá, as larvas e os primeiros adultos (operárias), ingerem somente ovos de alimentação nos 3 primeiros meses de vida de um sauveiro. Aumentando o número de adultos, o sauveiro entra em contato com o exterior. Depois de algumas semanas, graças ao desenvolvimento do fungo conseguido com substâncias vegetais trazidas de fora pelas operárias, a rainha cessa a postura de ovos de alimentação e a colônia passa a se alimentar de fungo.

Desta fase em diante, o sauveiro começa a crescer vestiginosamente; o fungo aumenta, novas panelas são escavadas, o número de operárias também cresce. A terra retirada das galerias e panelas é posta na superfície do solo e irá formar a área de terra solta, indicando assim a sede do sauveiro.

O sauveiro é constituído, externamente, por uma região de terra solta; internamente, por canais, panelas de criação contendo o fungo, ovos, larvas e pupas, e pela panela de lixo, onde são depositados restos de fungo e formigas mortas ou qualquer outro elemento indesejável à colônia.

Com 38 meses, um sauveiro é considerado adulto, pois estará apto para a pri-

(Continua na página 40)



## SUDHANO

o mais pesado  
GIR importado.  
Sua mãe e avó pa-  
terna, SUDHA e  
PUSHPA são as  
mais pesadas,  
mais ferteis e  
maiores produto-  
ras de leite de  
BAWNAGAR

(India) — Produ-  
ção uniforme, de  
ótimo recalque,  
côr dourada, de-  
senvolvida, bem  
conformada

## GRANJA CALCIOLANDIA

marca **Cal** Registrada

proprietário

**Gabriel Donato de Andrade**

ONDE, SOB CONTROLES OFICIAIS DA A. P. C. B.,  
para produção de leite e desenvolvimento ponderal, se encontram as ca-  
beceiras dos famosos plantéis de Sixto Jarussi, Tenente Jacinto, Carmo  
Pádua e RÊSES IMPORTADAS DA INDIA

OUTROS TOUROS : KRISHNA SAKINA PUSHPA, agora com 25 me-  
ses e IOGUI, filho da famosa Gir leiteira : " CARMELA", de Pilades  
Prata Tibery e de RADAR, provado melhorador em leite e  
caracterização

GRANJA CALCIOLANDIA, em Calciolandia — Minas Gerais  
Rêde Mineira de Viação.

## A FORMIGA . . .

(Continuação da página 38)

meira revoada.

### COMO COMBATER A SAÚVA

Um dos fatores de êxito no combate à saúva, é o emprêgo da técnica aprimorada de aplicação do formicida no sauveiro. É interessante observar que a saúva é um inseto social, que reage nitidamente contra qualquer agente estranho.

Os passos para combater êste inseto devem ser os seguintes: **localizar a sede do sauveiro na superfície do solo, caracterizada pelo acúmulo de terra sôlta.**

**Limpar o sauveiro quando fôr caso. Rogar o mato por exemplo.**

**Determinar a área do sauveiro.** Para isso, mede-se a terra sôlta no seu maior comprimento e na sua maior largura. Num sauveiro de 10 metros de comprimento por 4 metros de maior largura, a região de terra sôlta tem 40 metros quadrados (10x4).

**Calcular a quantidade total de formicida a ser empregada, obtida em função da área actua referida. A dosagem é sempre indicada pelo fabricante e vem expressa na**



Aqui é a sede



Está pronto para o ataque

embalagem do produto em ml (metro linear), ou gramas, metros quadrados, se o formicida fôr líquido ou, respectivamente. No exemplo acima, basta multiplicar a quantidade recomendada por m<sup>2</sup> pela água, para se obter a quantidade total de formicida.

Escolher canais consiste em promover a raspagem total de terra sôlta, até a localização dos olheiros ao nível do solo — terra firme — com 1 ou 2 dias de antecedência à aplicação do formicida. Durante êste prazo, as formigas reabrem os canais tampados com terra durante a raspagem.

Cada olheiro ou canal deve ser testado com uma varinha flexível, a fim de determinar a direção, o sentido, o comprimento, a inclinação, a pouca sinuosidade e a convergência para o centro da sede. O comprimento deve ter cêrca de 30 cm e a aplicação estar sempre mais próxima da vertical. Observar que os canais paralelos em relação à superfície do solo, não conduzem diretamente às panelas. O canal que tenha em sua periferia a terra acumulada, deve ser escolhido para aplicação do formicida, pois é considerado um canal positivo.

Escolher canais que estejam distantes da sede, para aplicação do formicida, é inoperante e anti-econômico, por ter sauveiro, normalmente um raio de ação de até 400 metros de distância.

**Para aplicação de formicidas líquidos (gases liquefeitos), retirar parcialmente a terra sôlta ao redor dos canais, até localizá-lo ao nível da terra firme.**

Vedar, nas condições mencionadas cada canal (olheiro), com uma bucha de ervas, para evitar a saída excessiva de operárias e para facilitar a localização dos canais que deverão ser tratados.

Racionalizar o trabalho de combate à saúva: por formigueiro, não devem trabalhar mais de que dois homens bem treinados. principalmente, para a aplicação do formicida.

Aplicar o formicida em determinado número de canais. Para os FORMICIDAS EM PO' deve-se tratar um canal para 3 ou 4 metros quadrados de terra sôlta, dependendo da indicação externa do caminhamento do pó através do sauveiro, o que facilmente observa pela tênue nuvem de pó que sai pelos olheiros que estão situados nas vizinhanças do canal tratado.

**Para os formicidas líquidos, aplica-se o formicida no compasso de 1 canal em cada 5 m<sup>2</sup> de terra sôlta. Dividindo-se a quantidade total de formicida pelo número de ca-**

(Continua na pág. 42)

# FAZENDA CACHOEIRA

a 12 quilômetros de Formiga  
(a margem do asfalto Formiga - Belo Horizonte)

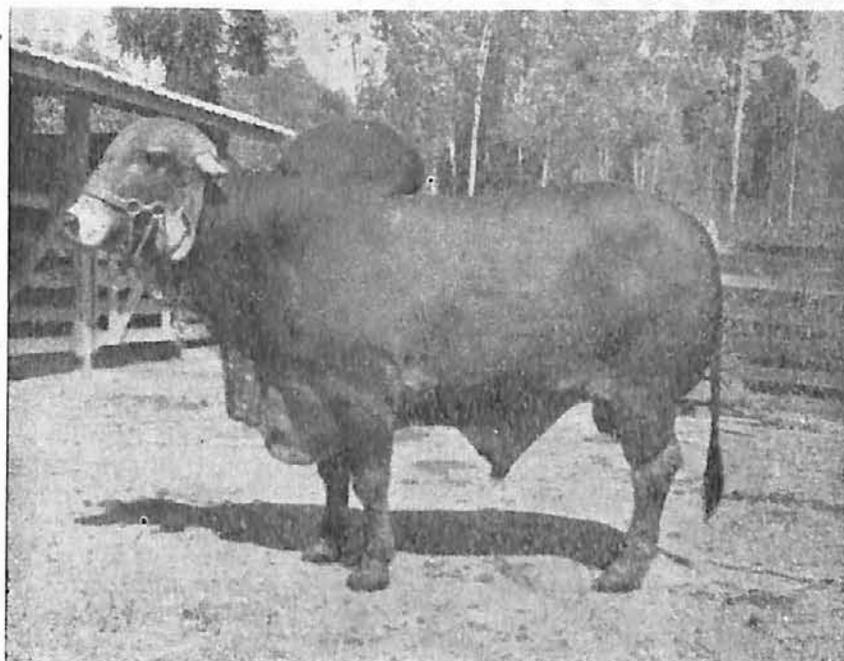
propriedade de

Comercio e Industria **IRMÃOS BARBOSA S. A.**

End. Postal: R. Bernardes de Faria, 146 — Fones 327 e 14-R - Cx. Postal, 7  
**FORMIGA** — Oeste de Minas — Estado de Minas Gerais — **BRASIL**

apresenta

## MORCEGO



Marca do gado



(na cara)

Registro número 7479

Filho de BEY 2.0 e INDIA, também um dos grandes raçadores deste plantel. Diversas vezes premiado em Exposições. Com 36 meses pesou

**710 QUILOS**

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE  
DE REPRODUTORES A VENDA**

## A FORMIGA . .

(Continuação da pág. 40)

**nais a tratar, determina-se a quantidade a ser aplicada por canal.**

Jamais se deve tampar os canais tratados como os que foram indiretamente contaminados, em se tratando de formicida em pó.

**Tampar (vedar) os canais tratados com terra quando os formicidas forem de classe dos líquidos-gases liquefeitos.**

Uma vez levados em conta os itens acima, a técnica de aplicação do Formicida em pó no formigueiro previamente preparado é a seguinte :

1) Abastecer o recipiente da bomba tipo "Insufladora de Pó", que de preferência deve ter o recipiente de fundo cônico. É conveniente usar um funil de boca larga que se adapte no recipiente da bomba, facilitando assim a operação de abastecimento sem a perda de material, além de diminuir o contato com o pó formicida por parte do operador.

2) Introduzir a mangueira da bomba no canal, com cuidado e insuflar 2 a 3 vezes, levemente, a fim de se observar, com exatidão, se há ou não refluxo do pó. Para evitá-lo, caso ocorra, introduzir a mangueira de bomba mais profundamente ou menos até ser encontrado o ponto ÓTIMO DE INSUFLAÇÃO.

3) Jamais se prender ao número de insuflações por canal. Esta norma preconizada por muitas firmas produtoras de pó formicida é errônea porque a vazão da bomba insufladora depende dos seguintes fatores : textura e floabilidade do pó formicida ; do refluxo, do vigor e firmeza das insuflações por parte do operador; nível do pó no recipiente e da bomba insufladora, etc.

Se a insuflação fôr leve, o jato de pó atinge pouca distância, mas sendo vigorosa poderá triplicá-la.

4) Durante a aplicação do inseticida em pó nos canais, levar em conta que o refluxo do pó não deverá ocorrer. Refluxo é a volta do pó no canal em que está sendo aplicado.

Lembrar sempre que a bomba é um aparelho que vem auxiliar diretamente o trabalho de combate e não um determinador de quantidade de formicida a ser aplicado num dado sauveiro.

5) Jamais tampar os canais por onde sai a nuvem de pó, por ocasião de insuflação de um determinado canal. Temos observado que uma vez tampados durante a aplicação do pó pode ocorrer o refluxo do canal

que está sendo tratado. O pó formicida deverá ser introduzido sem a mínima interferência do operador restringindo-se esta apenas à insuflação que deve ser vigorosa.

6) Jamais chegar terra junto da mangueira da bomba insufladora para depois insuflar o pó. Perde-se por completo a noção do caminhamento do pó no canal. Observa-se que nestas condições o pó na maioria das vezes se acumula junto da mangueira e do olheiro, permanecendo assim, um ótimo caminhamento do pó através dos canais e painéis.

7) Às vezes encontra-se um único canal, através do qual "contamina-se" praticamente todo o sauveiro (sauveiros pequenos), o que é facilmente verificado pelo pó que "fumeja" nos demais canais do mesmo.

Quando o sauveiro é de grandes dimensões a "contaminação" é parcial isto é, uma vez iniciada a aplicação do pó em 1, se, o canal satisfaz às condições anteriormente mencionadas, verifica-se por exemplo, depois de algum tempo, o desprendimento de uma tênue nuvem de pó através dos canais 2 e 3. Mesmo assim, deve-se aplicar o formicida nesses canais tendo o cuidado de se insuflar o pó levemente para verificar se há ou não refluxo ou se o pó apenas distribui-se na zona anteriormente "contaminada" através da aplicação do canal 1. Assim, testam-se todos esses canais, até que o caminhamento do pó dirija-se para outros setores do formigueiro, repetindo-se a operação até que a quantidade total do pó seja perfeitamente distribuída.

Comprova-se assim indiretamente que um sauveiro é um sistema interligado de canais e painéis.

Levando em consideração os itens referentes à aplicação de formicida líquido, a técnica de aplicação é a seguinte : munido de um funil ou do aparelho aplicador com uma mangueira de borracha, introduzir no formigueiro o volume correspondente a um funil cheio ou do volume do recipiente do aparelho aplicador por canal escolhido, vedado com a bucha de ervas.

Verificar os resultados após 75 a 120 dias ou mais da aplicação. Quando o sauveiro apresentar atividades após 80 dias fazer o REPASSE na área ativa para se obter maior eficiência.

### ISCAS ENVENENADAS

São grânulos que se colocam ao longo de carreiros e ao redor dos canais de atêrro da sede, na dosagem recomendada pelo fabricante.

# Gado Leiteiro de Origem Indiana

## Fazendas que fazem Controle Leiteiro Oficial

PELO

S. G. L. — E. E. U.

(Serviço Controle Leiteiro —  
Estação Experimental de Uberaba)

## FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO

END.: GRANDE HOTEL

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZENDA STA. MARTA

EWALDO BORGES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADARES, 47

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZENDA MONTE ALE- GRE DO BURITI

DR. JOÃO GUIDO

AV. GUILHERME FERREIRA, 129

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZ. DAS AROEIRAS

DR. LINCOLN B. DE CARVALHO

RUA DR. FERREIRA, 228

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZENDA SANTO AN- TONIO DA GAMA

DR. MOZART FURTADO NUNES

RUA SANTO ANTONIO, 26

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZ. PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADRES, 47

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZ. SUNDANAGAR

Da. OLINDA ARANTES CUNHA

RUA LAURO BORGES, 25

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZ. SANTA INÉS

RANDOLFO DE MELO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIAO, 56

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## FAZ. STA. BÁRBARA

WALDO GOMES CRUVINEL

RUA BARÃO DA PONTE ALTA, 6

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

## VACINA VALLÉE TRIVALENTE



A única maneira de combater a aftosa



INSTITUTO VALLÉE S. A.

(Uma Empresa da Organização CARFEPE)

Caixa Postal n. 473

Uberlândia — Minas Gerais  
Brasil



## O INSTITUTO VALLÉE S. A.

S. E. C. apresenta o resultado oficial do controle leiteiro executado pela Fazenda Experimental de Uberaba, M. A. DPEA IPEACO — Projeto ETA, 27 em rebanhos zebuínos

MÊS DE SETEMBRO DE 1966

### FAZENDA PONTE ALTA

#### DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

NOME	Leite	Gordura	Contr.
GARIMPA	6,800	5,41	4,0
URNA	6,800	3,95	2,0
MASUCA	5,900	4,50	1,0
LAMIADA	5,800	4,36	3,0
LONTRINHA	5,800	5,56	8,0
BOA SORTE	4,900	5,08	6,0
CAMPONEZA	4,900	5,08	2,0
GELADINHA	4,900	5,16	7,0
SANFONA	4,800	4,35	1,0
JASMINHA	4,800	3,95	4,0

### FAZENDA SANTA MARTA

#### EVALDO BORGES CRUVINEL

NOME	Leite	Gordura	Contr.
CARINHOSA 1,0	12,600	5,80	1,0
FAISCA I	12,400	4,37	2,0
PIRRAÇA	14,600	3,72	1,0
ESPLANADA	11,400	3,90	3,0
ARMADA	11,200	3,42	3,0
ENFERMEIRA	10,800	4,23	4,0
PASSAGEIRA	10,700	4,67	4,0
DOURADA	10,200	5,03	1,0
BANDEJA	10,100	3,92	2,0
CRIANÇA	10,000	4,43	1,0

### FAZENDA MONTE ALEGRE do BURITI

#### DR. JOÃO GUIDO

NOME	Leite	Gordura	Contr.
ESTRELA	14,600	4,23	1,0
DEFESA	12,200	4,85	1,0
MESQUITA	11,700	3,83	1,0
MAIZENA	11,200	3,79	2,0
CASCATINHA	11,200	4,38	1,0
ESQUINA	10,900	4,26	2,0
CARINHOSA	10,500	4,93	3,0
MARINHA	10,200	3,85	1,0
REPUBLICA	10,000	5,51	9,0
CLARA	10,000	3,77	6,0

### FAZENDA DAS AROEIRAS

#### DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

NOME	Leite	Gordura	Contr.
ANABELA	10,100	3,56	2,0
SIMPATIA	9,300	5,75	1,0
ESPAÑHOLA	8,800	4,50	2,0
SETE COPA	8,400	4,72	1,0
BARRA MANSA	8,100	4,34	3,0
BRASINHA	8,100	3,86	1,0
CABRINHA	8,000	4,30	2,0
NORMA	7,800	4,70	7,0
CARIDOSA	7,700	4,75	3,0
VIDRAÇA	7,300	3,93	4,0

### FAZENDA STO. ANTONIO DA GAMA

#### DR. MOZART FURTADO NUNES (espólio)

NOME	Leite	Gordura	Contr.
GARÔA	8,100	4,85	2,0
FAXINA—FILHA	7,200	4,56	1,0
JURITI	6,300	3,96	2,0
DALMACIA II	6,300	6,44	1,0
HAVANA	5,800	3,70	4,0
GLICOSA	5,600	3,89	5,0
DIDINHA	5,600	3,92	4,0
DANAIDE NETA	5,400	4,31	3,0
DIDO	5,300	4,11	2,0
HOLANDA — FILHA	5,000	4,64	1,0

### FAZENDA PEDRA BRANCA

#### OLAVO GOMES CRUVINEL

NOME	Leite	Gordura	Contr.
PATACA	14,500	5,23	1,0
SUZANA	14,100	4,21	1,0
MONARCA	13,300	5,34	1,0
LEMBRANÇA	13,100	6,06	1,0
GUIABANA	13,100	5,83	1,0
ALTEROSA	12,600	4,09	2,0
FIDALGA	12,500	5,05	1,0
LIMONADA	11,700	4,82	2,0
PAVUNA	11,700	3,62	2,0
MARGARIDA	11,400	3,77	2,0

**FAZENDA SUDANAGAR**

**D.ª OLINDA ARANTES CUNHA**

NOME	Leite	Gordura	Contr.
RAZURA	20,700	4,28	1.0
SARA	15,800	4,67	4.0
RISOLINA	14,300	4,32	2.0
LINDA	13,900	4,20	1.0
ITURAMA	13,100	5,32	3.0
RIPINA	13,000	3,54	1.0
INDIMA	10,600	5,72	2.0
RESTINGA	10,600	4,99	1.0
NUTROLAC	9,400	4,53	3.0
LINDE	9,400	4,53	1.0

**FAZENDA SANTA INÊS**

**RANDOLFO DE MELO REZENDE**

NOME	Leite	Gordura	Contr.
CAMPONESA	12,600	4,48	2.0
BERMUDA	12,300	3,74	2.0
SAUDADE	12,000	1,09	2.0
BAIANA	11,900	2,14	3.0
PARASITA	11,600	4,31	4.0
ROXA	11,500	3,69	2.0
FAVELA	11,100	4,54	4.0
BAILARINA	11,100	4,81	4.0
TURBINA	10,800	2,27	4.0
FORTALEZA	10,700	4,91	4.0

**CHÁCARA NOVA ERA**

**RAIMUNDO DE MELO RESENDE**

NOME	Leite	Gordura	Contr.
BÓA VISTA	12,000	4,11	1.0
GANABARA	11,100	4,79	2.0
BAIXOTINHA	10,100	4,72	1.0
MARAVILHA	9,900	5,06	1.0
NOVELA	9,800	4,00	1.0
PALHETA	9,600	3,29	2.0
BRAMA	9,600	3,78	1.0
CHITADA	9,600	4,57	1.0
ODALISCA	9,000	5,02	1.0
BELEZA	8,700	5,59	3.0

**FAZENDA SANTA BARBARA**

**WALDO GOMES CRUVINEL**

NOME	Leite	Gordura	Contr.
MONTANHA	11,400	5,38	3.0
FLEXA	11,000	4,23	2.0
GUANABARA	10,500	4,29	1.0
POMADA	8,300	4,63	4.0
VIDRAÇA	7,600	3,88	4.0
PRATINHA	7,100	4,56	6.0
ANDORINHA	7,100	4,98	4.0
CAMPANHA	6,800	4,88	1.0
FUBAINA	6,700	5,05	4.0
LAMBRETA	6,400	3,93	6.0

**Relator : Luiz Furtado — Uberaba — Minas Gerais**

**Resultado fornecido pelo sr. Abrão Palis, do S. E. C. da E. E. de Uberaba**

**S U M Á R I O**

Exodo Rural  
 Albano de Moraes . . . . . 3

Contribuição para estudos da formação do Rebanho Bovino Brasileiro  
 Dr. Darwin Rezende Alvim . . . . . 6

Dr. Mozart Furtado Nunes  
 Redação . . . . . 7

IV Exposição de Teófilo Otoni  
 Rep. de Múcio de Castro Alves . . . . . 11

II Exposição de Dolores do Indaia  
 Rep. de Fausto Osvaldo Boaretto . . . . . 22

Combate a Aftosa . . . . . 30

IV Exposição de Pedro Leopoldo  
 Rep. de Múcio de Castro Alves . . . . . 32

Crédito Agrícola . . . . . 37

A Formiga Sauva  
 Engº Ag. Elpidio Amante . . . . . 38

**NOSSA CAPA**

A nossa primeira capa, tendo como fundo a figura de famoso raçador Gir, expoente da raça, é uma advertencia aos criadores dêsse gado, que vem revolucionando o criatorio nacional, lembrando-lhes que têm êles encontro marcado em Uberaba de 13 a 15 de janeiro próximo.



**ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AGRO-PECUÁRIA (OTAP) Rua Segismundo Mendes, 83-A — Uberaba — Minas Gerais —**

Clinica e Cirurgia Veterinarias — Produtos veterinários e agrícolas. Preços de atacado no varejo. O seu diretor-proprietario Leopoldino Alvarenga (LÉO) presta homenagem à exma. sra. D. Olinda A. Cunha — Fazenda Sundanagar, pela produção da vaca RASURA, em Setembro de 66, com a elevada marca de 20,700 de leite e 4,28 de gordura, 1.0 controle, conforme resultado oficial do controle leiteiro, acima reproduzido.

# NOVA LEI SÔBRE O USO DE MARCAÇÃO A FOGO NO GADO

Como decorrência de nova lei, sancionada durante o ano passado, foram estabelecidas novas normas para a marcação a fogo do gado bovino. Reproduzimos, a seguir, o texto da Lei n. 4.714, de 29 de junho de 1965 e desenhos com a indicação das áreas permitidas para a marcação a fogo.

Chamamos a atenção especial dos srs. criadores e invernistas para o art. 6 da presente lei que estabelece vantagens no Banco do Brasil, para financiamentos àqueles que "apresentarem o gado bovino devidamente cuidado e isento de berne e carrapato e dispuserem de meios necessários ao tratamento por polvilhamento e pulverização ou imersão do gado". Medidas preventivas para um couro perfeito e mais valioso.

## INTEGRA DA LEI

E' a seguinte a Lei n. 4.714, de 29 de junho de 1965: Modifica a legislação anterior sôbre o uso da marca de fogo no gado bovino.

Art. 1.o — O gado bovino só poderá ser marcado a ferro candente na cara, no pescoço e nas regiões situadas abaixo de uma linha imaginária, ligando as articulações femurrótula-tibial e úmero-radiocubital, de sorte a preservar de defeitos a parte do couro de maior utilidade denominada grupon.

Art. 2.o — Fica proibido o uso de marca cujo tamanho não possa caber num círculo de onze centímetros de diâmetro (0,11 m.).

Art. 3.o — Fica proibido o emprego de marca de fogo, por parte dos estabelecimentos de abate de gado bovino para identificação de couros.

Art. 4.o — Os estabelecimentos de abate, que sacrifiquem gado cuja marcação esteja em desacôrdo com o estabelecido nos arts. 1.o, 2.o e 3.o desta Lei ficam sujeitos a multa de valor equivalente a 5% (cinco por cento) do maior salário mínimo vigente no país, por animal assim marcado.

Art. 5.o — Compete ao Ministério da Agricultura, por intermédio de seu órgão competente, fiscalizar o fiel cumprimento desta lei, nos es-

tabelecimentos industriais sujeitos à inspeção federal, nos matadouros que abatem para consumo local e nos próprios estabelecimentos pastoris.

§ 1.o — O Ministério da Agricultura promoverá, igualmente, pelos seus órgãos de divulgação, ampla campanha educativa junto aos criadores, no que se refere aos objetivos desta lei, em colaboração com as associações rurais do país e os órgãos especializados do Ministério da Indústria e do Comércio.

Art. 6.o — O Banco do Brasil e demais estabelecimentos bancários, dos quais a União seja a maior acionista, no estabelecimento de normas sôbre níveis de empréstimos por cabeça de gado levarão em consideração, para fins de níveis especiais, os criadores e invernistas que apresentarem o gado bovino devidamente cuidado e isento de berne e carrapato e dispuserem de meios necessários ao tratamento por polvilhamento, pulverização do gado.

Art. 7.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, com exceção do disposto em seu artigo 4.o que vigorará sómente a partir de janeiro de 1969.

Art. 8.o — Ficam revogados os Decreto-lei n. 4.854, de 31 de outubro de 1942, e demais disposições em contrário.



REVISTA  
ZEBU  
PROPRIEDADE DA GRÁFICA  
ZEBU PUBLICIDADE TRIANGULINA S. A.

x

FUNDADOR:

**ARY DE OLIVEIRA**

DIR. PRESIDENTE

**Palmira Borges Baracat**

DIR. SUPERINTENDENTE

**Elias Fadul**

DIRETOR COMERCIAL E

REDATOR:

**Albano de Moraes**

DIRETOR SECRETARIO:

**Dr. Geraldo Miguel**

Esta edição:

52 páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

## REDAÇÃO e OFICINAS

(Oficinas próprias)

Rua José Furtado n. 47

Fone: 11-07

Caixa Postal n. 39

UBERABA — MINAS GERAIS  
BRASIL

x

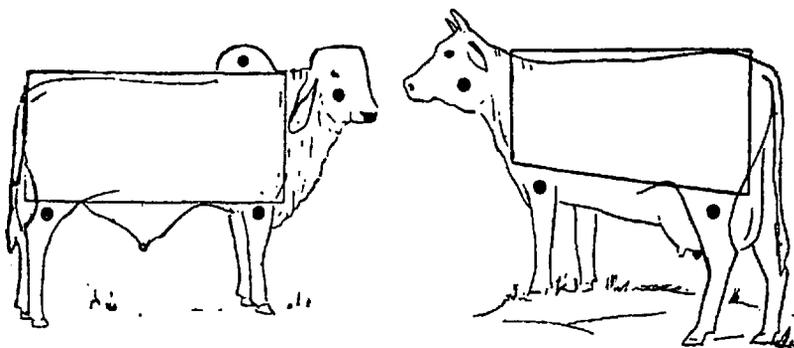
Para correspondência e pedidos de assinatura dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., endereço acima.

x

ASSINATURAS:

1 ANO .... Cr\$ 10.000  
1 ANO (registrada) Cr\$ 12.000  
Remessa Aérea .. Cr\$ 12.000  
Para o Exterior (aerea) US\$ 8,00  
NUMERO AVULSO .. Cr\$ 1.000

EM CASO DE MUDANÇA  
SOLICITAMOS INFORMAR O  
NOVO ENDEREÇO



# riadores de **ZEBU**

## E SUAS MARCAS

**117**

**FAZENDA STO. ANTONIO**  
DR. MOZART F. NUNES  
Rua Santo Antonio, 26  
Uberaba - Fone, 1439 - Minas

**19**

**FAZENDA STA. MARTA**  
WALTER de CASTRO CUNHA  
Rua Dr. José Ferreira, 19  
UBERABA — Minas Gerais

**JJ**  
(Garimbo D)

**FAZ. STA. FE' DO CEDRO**  
T. Cel. Pedro Rocha de Oliveira  
Rua Vigário Silva, 41  
Uberaba - Fone, 2332 - Minas

**LS**

CARIMBO C

**FAZENDA BELA VISTA**  
Rio Brillhante — Mato Grosso  
Seleções Gir, Nelore e Indubrasil  
**Laucídio Coelho**  
End.: Rua 13 de Maio, 611  
CAMPO GRANDE — Mato Grosso

**11**

**FAZENDAS REUNIDAS**  
MEXICANA e CANADÁ  
Darwin da S. Cordeiro  
ALMENARA — Minas Gerais

**M**

**FAZENDAS MOREIRA E**  
BOLIVIA  
MANOEL ALVES DA MATA  
Rua Sergio Teixeira, 155  
FORMOSA — Est. de Goiaz

**MI**

**FAZENDA CRUZEIRO**  
Fina Seleção da Raça Gir  
**Manoel Inácio Barbosa**  
Praça Rui Barbosa, 776 — Fone : 1431  
ITUVERAVA — Estado de S. Paulo

**Ψ**

**FAZENDA SANTA CRUZ**  
Criação e Seleção de gado GIR  
**DR. LUIZ ALMEIDA CRUZ**  
Rua Manoel Esteves, 351 — Fone, 480  
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

**VR**

43 anos de seleção  
GIR

**VR**

34 anos de seleção  
NELORE

**VR**

49 anos de seleção  
INDUBRASIL

**TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA**

**2N**

**FAZENDA SÃO DOMINGOS**  
Seleção de gado GIR  
**OSCAR MOREIRA**  
FIRMINÓPOLIS  
Estado de Goiaz

**02**

**FAZENDA STA. EDWIGES**  
DA MATINHA  
**Oswaldo Cruvinel Borges**  
Criação e Seleção GIR e NELORE  
Rua Governador Valadares, 14  
Uberaba - Fone, 1770 - Minas

**FAZENDA SOSSEGO**  
Criação e Seleção de gado GIR  
**ALCEBIADES GONÇALVES**  
DA ROCHA  
Rua Teodorico Tourinho, 159  
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

**3**

**D3**

**FAZENDA SANTA IRENE**  
Criação e Seleção de gado GIR  
**DURVAL DE QUEIRÓS**  
Rua Jaci n. 3216 — F. 4137  
Esc. F. 3197 — S. J. Rio Preto — S. P.

**FAZENDA ESPERANÇA**

Município de Carlos Chagas  
Criação e Seleção NELORE  
O maior plantél Nelore Registrado do  
Nordeste de Minas Gerais  
**WALTER BLANK**  
R. Teodorico Tourinho, 303 — Cx. 194  
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

**FAZENDA FLORESTA**

Seleção GIR

**JOSE' GERALDO FILHO**

Corimbo  
2  
Mun. de Trindade — Goiaz

**FAZENDA BOA VISTA**

Seleção GIR e INDUBRASIL  
**ODILON VAZ**

IPAMERI — Estado de Goiaz

**FAZENDA ESMERALDA**

A melhor Seleção Indubrasil e  
Gir do Estado da Bahia

**BENTO ALVES DE BRITO**

End.: R. do Recreio n. 6  
Vitoria da Conquista — Bahia

**ESTANCIA SÃO MIGUEL**

Gado GIR

**AYRTON ALVES FERREIRA**

Cx. Postal, 42 — Fone, 1105  
ITUVERAVA — E. de S. Paulo

**FAZENDA "SÃO JOÃO"****CELSO GARCIA CID**

Município de Londrina  
Estado do Paraná

ESC. S. Paulo — Fone, 52-0040

**ESTANCIA LA MACARENA**

Seleção GIR

**MIKLOS J. NADAY**

Caixa Postal, 338

BARRETOS — E. de S. Paulo

**FAZENDA FLORESTA**

Seleção GIR

**ALAOR DE OLIVEIRA**

End.: R. Samuel Santos, 52  
ARAGUARI - Fone, 2398-Minas

**FAZENDA N. S. DO CARMO**

Seleção GIR

**OLAVO ARROYO**

Rua Cunha Júnior, 243

Caixa Postal, 4 — Fone, 76  
TANABI — Est. de São Paulo

Marca

**FAZENDA FAZENDINHA**

Seleção GIR e NELORE

Situada no Mun. do Prata-MG

**CARMO DE PADUA VILELA**

Av. 15 n. 557 — Fone, 1021

BARRETOS - Est. de S. Paulo

Registrada

**FAZENDA BARREIRÃO**

FORTUNATO DAFICO

End.: R. 15 de Dezembro, 135

ANAPOLIS — Est. de Goiaz

**FAZENDA CONVENTO**

Seleção de gado INDUBRASIL

**ROSSINI GAZZINELLI**

TEOFILO OTONI — M. Gerais

**FAZENDA PONTE ALTA**

Situada em Cascalho Rico

Seleção GIR

**JOSE' PEDRO RIBEIRO**

En. R. José Ferreira Alves 268

ARAGUARI - Estado de Minas

**FAZENDA PARAISO****MARIO SILVEIRA**

Av. Contorno, 1052 — Fone, 2501

Caixa Postal, 141

ANAPOLIS — Estado de Goiaz

**FAZENDA PAO QUENTE**

Seleção GIR

**Jesulino Pereira Rodrigues**

End.: Rua Almenara, 1

PEDRA AZUL — M. Gerais

**FAZENDA CAPÃO ALTO****RUY BARBOSA DE SOUZA**

Res.: Rua Senador Pena, 64

Fone: 1699

UBERABA — Minas Gerais

**MANOEL SILVEIRA**

Seleção de gado GIR

esta marca diz: Melhor Sangue

Rua José de Alencar, 16

UBERABA — Estado de Minas

**FAZ. MONTE ALEGRE do BURITI****DR. WALDEMIRO PEREZ****GARCIA PALEO**

Criação de gado GIR

Rua Martim Francisco n. 24

Telefone n. 2549

UBERABA — Estado de Minas

**ESTÂNCIA TRÊS IRMÁS**  
 Seleção GIR  
**Olegário Tibery de Queirós**  
 Res.: R. Henrique Dias, 12  
 Uberaba - Fone, 3142 - Minas

**FAZENDA TAQUARAL**  
 Seleção de gado GIR  
**Manoel Pinto Azevedo**  
**Roberto Batista Azevedo**  
 CASSIA — Minas Gerais

**Faz. Córrego dos Macacos**  
**Faz. Córrego do Sapê**  
 Seleção NELORE  
**DR. JOÃO HENRIQUE**  
 Silva Jardim, 19 — Fone, 1583  
 UBERABA — Minas Gerais

Marca

Registrada

**FAZENDAS : São Geraldo, Pa-  
 raizo, Boa Sorte, Cana Brava,  
 Agua Limpa e São Luiz**  
**MÁRIO de ALMEIDA FRANCO**  
 Rua Senador Dantas, 20 - RIO  
 Av. Leopoldino de Oliveira, 395  
 Uberaba - Fone, 1832 - Minas

**FAZENDA DERRIBADINHA**  
 Seleção de gado GIR  
**FRANCISCO JOSE' CORRÊA**  
 Teofilo Otoni — Minas Gerais

**FAZENDA PALMEIRAS**  
 Seleção GIR - M. de Guapó-GO  
**Protazio Carlos de Oliveira**  
 Res.: Rua 20 n. 62 (Centro)  
 Goiânia — Fone, 6-19-23 — GO

**FAZENDA CAPIVARA**  
 Criação e Seleção de Gado Indubrasil,  
 Gir e Nelore  
**João Prata Jr. (Nonô Prata)**  
 R. Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712  
**Dr. Arnaldo Rosa Prata**  
 Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736  
 UBERABA — Minas Gerais

**Criação e Seleção de Gado**  
**GIR Importado**  
**PAULO PÚLICE**  
 R. Delegado Pinto de Toledo, 2984  
 S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

**FAZENDA JAÚ**  
**Eneas Cintra da Silveira**  
 Situada no Município Botucatu - SP.  
 Res.: Av. Angélica, 1016 — Fone: 51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo  
 Em São Manoel — Fone : 108

**SELEÇÃO STA. ADELAIDE**  
 — GIR —  
**Jacinto Honorio Silva Filho**  
 BARRETOS — E. de S. Paulo

**CHACARA STA. HERMINIA**  
 Mun. de Sto. Anastácio — São Paulo  
 Criação e Seleção da Raça GIR  
**LUIZ DA FONSECA STAUT**  
 Caixa Postal, 111 — Fone, 197  
 STO. ANASTACIO — Est. de S. Paulo

**FAZENDAS REUNIDAS**  
**SANTA RITA**  
 (antiga BOA VISTA)  
 Mun. de Itapetinga — Bahia  
 Gir - Nelore - Indubrasil - Bufalo  
**Mário Alves de Oliveira**  
 End.: R. Raul Leite, 81 - Salvador  
 Bahia

**FAZENDA ELDORADO**  
**ARMANDO CORRÊA**  
 Seleção NELORE  
 Municipio de Itabocori — M. G.  
 Res.: Governador Valadares  
 Av. Sete de Setembro, 2384 - Fone, 412

**FAZENDA BOMBAIM**  
**AGOSTINHO BREDA**  
 End.: Av. Cussy de Almeida, 1119  
 ARAÇATUBA -- Est. de São Paulo

**FAZENDA STO. ANTONIO**  
 Seleção de GIR, INDUBRASIL  
**JOSE' MARQUES CARNEIRO**  
 IPAMERI — Est. de Goiaz

**FAZENDA LAMA PRETA**  
 Seleção GIR  
**Antonio Alves de Carvalho**  
 Mun. de Trindade — E. Goiaz

**JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.**  
 Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — Salvador — BAHIA  
 Endereço Telegrafico : "JOTAMACHADO"  
 Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE  
 CERAL — Criação de Equinos Rancho Alegre  
 RAÇAS : Mangalarga Mineira e Paulista

Marca dos equinos

L3

## LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores

GIR — NELORE — INDUBRASIL

Fazendas : Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca  
End.: R. Segismundo Mendas, 59—Fone, 1459—Uberaba

L3

MF

## ESTANCIA BOA SORTE

Seleção de gado GIR

DR. MOZART FERREIRA

Cx. Postal, 321 — Fone, 2486

BARRETOS - E. de S. Paulo

A

## FAZENDAS REUNIDAS

AGUA BRANCA

Seleção NELORE

Tourinho Abreu e Filhos

JEQUIE — Bahia

End.: E. Larbras-S/309 - Fone, 2-0913

SALVADOR — BAHIA

A

## FAZENDA VISTA BONITA

Seleção de Nelore e Nelore Mocho

Mun. de Sandovalina — S. P.

Dr. Francisco J. da Silveira

Res.: Av. Higienópolis 370 - Apto.

13, Fone, 52-0903 - SP. - Em Pres.

Prudente : Ed. Furquim, Ato.

10 — Fone, 2623

S

## FAZENDA TRONCO VELHO

Criação e Seleção Guzerá  
da marca SCORPIO

JOSE' LUCAS PRIMO

Res.: Felixlandia — M. Gerais

Corr. esp. Cx. Postal, 134

CURVELO — Minas Gerais

Marca Registrada

## FAZENDA DO FRONTEIRO

Seleção INDUBRASIL

Dr. José Carlos Valle de Lima

End.: R. Camilo Prates, 210 — F., 130

Refresque o sangue do seu gado c/ a

garantia da idoneidade desta marca

MONTES CLAROS — Minas Gerais

17

T5

## FAZENDA DO CHAPEU

20 anos de Seleção GIR

no Município de Goiandira

Tercio Mariano de Rezende

End.: Goiandira — E. de Goiaz

Y

## FAZENDA BOA VISTA

Seleção de gado GIR

Geraldo Gouveia Franco

Av. 11 n. 778 — Fone : 1285

ITUIUTABA — Minas Gerais

S

## FAZENDA AROEIRA

Seleção Gir — Mun. de Estrela do Sul

Marzio de Souza Pereira

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone, 1297

MONTE CARMELO — Minas Gerais

A

## FAZENDA BOQUEIRÃO

Mun. de Palmeiras — GO.

Criação e Seleção da Raça Nelore

DR. HAMILTON VELLASCO

Res.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375

GOIANIA — Estado de Goiaz

J

## CHACARA MAIORCA

Seleção GIR

ORLANDO BIROLI

Rua Jorge Tibiriçá, 2602

S. JOSE' DO RIO PRETO — S. Paulo

## FAZ. LAGOA DOURADA

PEDRO LEMOS

Mun. de Joaima — Norte de Minas

Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213

JOIAMA — Minas Gerais

A

## FAZENDA CACHOEIRA

IRMÃOS BARBOSA

Seleção de gado GIR

End.: R. Bernardes de Faria, 146

Caixa Postal, 7

FORMIGA — Estado de Minas

CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR

## FAZENDA APRAZIVEL

Seleção GIR

JOÃO MACHADO PRATA

Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128

Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA

UBERABA — Minas Gerais

AM

## FAZENDA SANTA MARIA

Seleção GIR

Sucessores de

Agostinho de Camargo Moraes

RINCÃO — Est. de São Paulo

DP

# FAZENDA PARAISO

DE

Mário Silveira

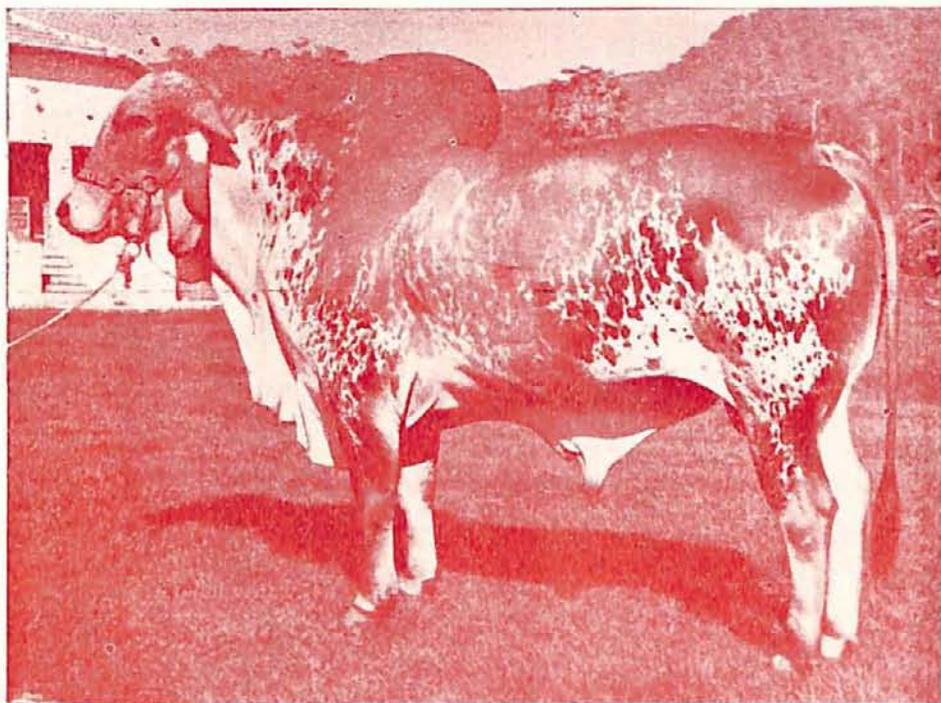
MARCA DO GADO

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501 — Caixa Postal, 141  
ANÁPOLIS

ESTADO DE GOIAZ

mar

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR



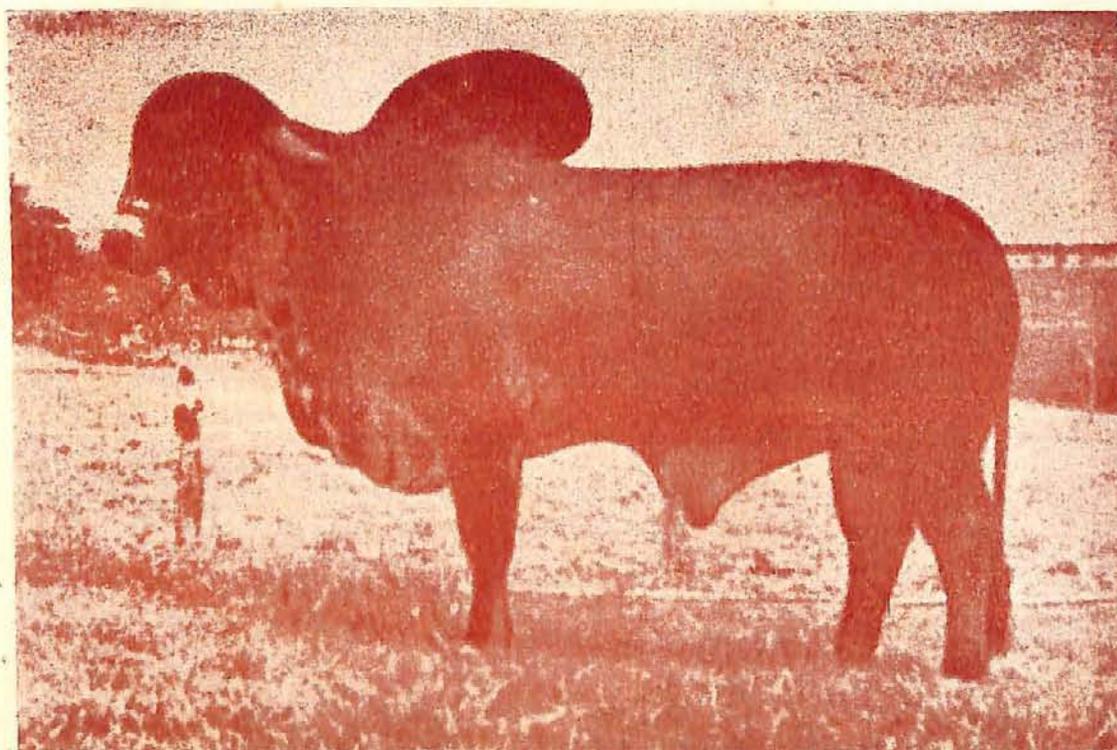
Em cima : VASSARI. Em baixo : Melhor Conjunto da Raça Gir, da VI  
Exposição de Araguari, 66 : VASSARI, YUMA, SERENA e CASCATA  
SERENA, Campeã, YUMA, Reservada Campeã, na mesma Exposição

VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

# Isto é o Máximo em Seleção

**Marca Rui**

**NORTE 32 — J5**



1.º Premio na VI Exposição Regional de Araguari — M. G. — 1966

---

**RUI BARBOSA DE SOUZA**

Fazenda Capão Alto — Fone: 02-5 Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone: 1899 — UBERABA — Minas